ANNO LIV NUMERO 227 QUINTA FEIRA 3 DE OUTUBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje, resolve demittir, a bem do serviço publico, o 2º supplente do delegado de Ingazeira, Caetano Alexandrino de Vasconcellos. — Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,675 de 24 do corrente, resolve nomear o bacharel Manoel Francisco de Barros Rego, subdelegado da freguezia de Santo Antonio do Recife. — Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

Officios:

— Ao chefe de policia. — Constando do officio do juiz de paz da freguezia de Salgueiro, de 3 do corrente, que a respectiva junta de alistamento tem deixado de funccionar por falta de comparecimento do subdelegado da freguezia e de seus supplentes, na forma dos arts. 10 e 11 do § 4º do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, recommendo a V. S. a expedição de terminantes ordens para que a falta de taes agentes policiaes não continue a obstar o cumprimento do preceito legal. Outro sim, providencie V. S. igualmente afim de que os inspectores de quarteirão forneçam, com urgencia, as listas de que trata o § unico do art. 14 do sobredito regulamento. — Communicou-se ao juiz de paz

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 21 de agosto, n. 1,475, que, approvando a deliberação que tomou o delegado de S. Lourenço da Matta de alugar por 10$000 mensaes, uma casa pertencente á D. Luiza Maria Gomes de Hollanda, para servir de cadeia e quartel, autorisei nesta data o thesouro provincial a pagar ao Dr Joaquim Francisco de Miranda, 20$000, provenientes dos alugueis da referida casa, relativos aos mezes de maio e junho. — Communicou-se ao thesouro.

— Ao mesmo.—Devendo ir brevemente ao interior da provincia o engenheiro Gustavo Mermond, afim de examinar o estado de diversas obras, entre as quaes as de que carece a cadeia e casa da camara do Granito, opportunamente resolverei sobre a materia do officio de V. S., sob n. 1,522, de 27 de agosto.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Nos termos da sua informação de 25 do corrente, n. 738, mande V. S. pagar ao ajudante do forte do Buraco, tenente Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, a gratificação de exercicio relativa ao mez de agosto, no total de 24$000.

— Ao mesmo.—Tendo resolvido, á vista da informação dessa inspectoria, de 13 do corrente, n. 705, relevar Jeronymo Alves Varella, da multa de 100$000 que lhe foi imposta pelo collector da Victoria, por haver deixado de dar á matricula, no prazo legal, o ingenuo José, filho da escrava Maria; assim o declaro a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — A' vista do que solicitou o commandante das armas, em officio de hoje, sob n. 786, recommendo a V. S. que mande satisfazer as folhas e prets juntos, tirando por adiantamento os vencimentos dos officiaes e praças de linha em destacamento no Ouricury, Triumpho, Exú, Granito, Salgueiro e Villa Bella, relativos ao mez de outubro. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao director do arsenal de guerra.—Nos termos da informação da thesouraria de fazenda, de hontem, sob n. 739, mande V. S. satisfazer o incluso pedido, que faz o commandante do 2º batalhão de infantaria, de instrumental bellico e utensilios para o batalhão, em substituição de outros que foram dados em consumo por inserviveis, devendo ser excluidos do dito pedido as seis marmitas, de folha de Flandres, por não estarem comprehendidos na tabella n. 3, approvada pelo decreto n. 5,352 de 23 de julho de 1873. — Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao commandante das armas.

— Ao juiz de direito presidente do jury.— Sirva-se V. S. de dispensar, dos trabalhos desse tribunal, o inspector da thesouraria de fazenda, Raymundo João dos Reis, conforme solicita este no officio junto, de 25 do corrente, n. 742. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao presidente do Instituto Archeologico e Geographico. — Providencie V. S., de modo a que João Antonio Monteiro, possa, conforme requereu-me, leccionar tachygraphia em um dos salões da escola modelo, onde ora funcciona esse Instituto.

— A' commissão central de soccorros. — Respondendo ao officio de Vv. Ss., de 20 do corrente, tenho a dizer-lhes que podem mandar vender em leilão, com as formalidades legaes, por conta do seguro, a farinha avariada, vinda do Rio de Janeiro no brigue allemão *Joanna Maria*.

— Ao inspector do thesouro.—Mande Vmc., nos termos da sua informação de 20 do corrente, n. 199, entregar ao contratante das obras do açude de S. Caetano da Rapoza, José Francisco de Azevedo Lyra, 437$919, relativos á prestação de responsabilidade das obras supplementares. — Communicou-se ás obras publicas.

— Ao mesmo. — Communico a Vmc., para os fins convenientes, que, á vista da sua informação de 25 do corrente, n. 210, resolvi prorogar, por 30 dias, o prazo concedido ao collector nomeado para Bom Conselho, Adrião Francisco de Albuquerque, para prestar a respectiva fiança, sem prejuizo do exercicio do seu cargo.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 23 do corrente, n. 208, que approvo o acto dessa inspectoria mandando, no intuito de acautelar os interesses da fazenda, continuar em exercicio o collector exonerado de Gamelleira, João Bernardino Nunes Ribeiro, até segunda ordem.

— Ao mesmo.— Communico a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, que o governador do bispado participou-me haver removido, em 25 do corrente, o padre Vicente de Moura e Vasconcellos, de coadjuctor da freguezia de Nossa Senhora da Paz de Afogados, para igual lugar na de Santo Amaro de Jaboatão.

— Ao mesmo.— Tendo mandado, como lhe communiquei em officio de hontem, que a repartição das obras publicas execute, com toda a urgencia, os reparos do calçamento dos portões do paço da assembléa provincial, afim de que estejam promptos antes do dia 6 de outubro, em que alli terão lugar as sessões do Congresso Agricola, promovido pela sociedade Auxiliadora da Agricultura, recommendo a Vmc. que faça entregar, sem demora, ao thesoureiro da repartição 916$090, importancia do respectivo orçamento. — Communicou-se ás obras publicas.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.— A' vista do que expõe Vmc., em officio de hontem, sob n. 291, approvo a creação de mais uma subdivisão de conservação da estrada da Victoria, no 5º districto, ficando deste modo elevado á 4 o numero de apontadores e reduzida a 17 kilometros a extensão de estrada que cada um dos ditos apontadores terá de percorrer. Pode igualmente designar pessoa idonea para esse lugar.— Communicou-se ao thesouro.

— Ao commandante do corpo de policia.— Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar, com urgencia, uma escolta de 8 praças, commandadas por um inferior, para conduzir 5 criminosos que teem de responder ao jury de Itambé.— Communicou-se ao chefe.

— Ao mesmo.— Autoriso Vmc. a conceder 15 dias de licença ao soldado Bento Pereira Bastos, a quem se refere a informação constante de seu officio n. 799, de 19 do corrente.

— Ao presidente e secretario da mesa parochial da freguezia de Nossa Senhora da Apresentação de Limoeiro. Devolvo o livro de actas, que acompanhou o officio de 11 de agosto, afim de que Vmc., nos termos do art. 112 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, façam remessa do mesmo livro á camara do Limoeiro, de quem deverão exigir recibo.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar, até Penedo, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Conde d'Eu*, o cabo de esquadra Francisco Lopes de Mello, os anspeçadas Ernesto Pereira Telles, Aquilino Joaquim José de Santa Anna e Manoel Ignacio da Silva Coelho, e os soldados Onofre José de Souza e Henrique José da Cruz, todos do 14º batalhão de infantaria, os quaes acompanham para a villa do Triumpho o alferes Mariano José Pereira da Silva.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem, á prôa, até o Ceará, no vapor *Pernambuco*, por conta da Commissão Central de Soccorros, aos emigrantes cearenses, constantes da relação junta, assignada pelo secretario interino da presidencia.— Communicou-se á Commissão Central.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação mande transportar para á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guará*, os soldados voluntarios, sem corpos designados, Francisco do Valle Ribeiro, José Alves Feitosa, José de Souza Malheiros, João Ferreira Pessoa, Manoel Carneiro de Albuquerque, Manoel de Souza Ferraz, Rozendo Bezerra de Andrade e Pamphilo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr presidente da provincia, communico a V. S., que nesta data teve o conveniente destino o relatorio que acompanhou o seu officio de hontem, sob n. 77.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 1 DE OUTUBRO DE 1878

Antonio Borges da Silveira Lobo.—Passe portaria na fórma requerida.

Constantino José da Silva Braga.— Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

Companhia pernambucana de vapores.—Encaminhe-se.

Felinto do Rego Barros Pessoa.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francelino Isidoro Leal.—Nada ha que deferir, porquanto, segundo expoz a commissão central de soccorros, ainda não lhe foram fornecidos os esclarecimentos exigidos para informar sobre a pretenção a que allude o supplicante.

Hermogenes Francisco da Silva.—Concorra o supplicante, querendo, á nova praça da construcção da casa de que trata em seu requerimento.

Idalina Claudina Leite Trevas.—Remettido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia, para attender á supplicante como entender conveniente.

Dr. José Maria Seve.—Sim.

José de Souza Lopes.—Sim, em vista da informação, obrigando-se o supplicante a mandar previamente reparar, pela companhia, o apparelho que tiver de ser conservado, ficando sempre o predio como habitação de uma só familia.

Major Manoel Joaquim Bello.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de outubro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,724—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de outubro de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Paulino, remettido pelo delegado de Agua Preta, como criminoso de roubo no districto de Bebedouro, do termo de Caruarú, Bernardino; Peixoto da Costa e Ignacio Felippe de Souza, sentenciados remettidos pelo Dr. chefe de policia da côrte, com destino ao presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado do Recife, Pompéo, escravo de Marcolina Francisca da Rosa á requisição do capitão do patacho nacional *Ganganelli*.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Felix do Nascimento, Maria Manoella do Nascimento e Sabina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, João Pedro Ferreira, por disturbios e uso de armas prohibidas.

A' ordem do de Belém, Innocencio José de Sant'Anna, por embriaguez e disturbios.

No dia 16 de setembro ultimo, no sitio Imbuzeiro, do termo de S. Bento, foi encontrado em estado de putrefacção o cadaver de uma moça de cor branca, de 18 a 20 annos de idade, estatura regular, cabellos louros e compridos, vestida de roupa branca e fina.

Da vistoria e mais diligencias a que se procederam a respeito, verificou-se que fôra ella barbaramente assassinada a cacetadas, não se podendo descobrir o autor do crime, nem a identidade da victima; suppondo-se, porém, ser ella sobrinha de um fulano Barros, que residio no termo do Triumpho, onde foi collector.

A tal respeito prosegue-se a ulteriores diligencias.

A's 5 horas, mais ou menos da tarde do dia 28, á rua do Fogo, da freguezia de Santo Antonio. Olympio de tal, ferio gravemente a João Francisco de Mello.

O delinquente logrou evadir-se, e contra o qual se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves*.

REVISTA DIARIA

Thesouro provincial—Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de setembro, foi nomeado o bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, vago por não ter aceitado o cargo o bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco.

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia da provincia, de 27 de setembro, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados Bento Ferreira da Costa, e Malaquias José Baptista, de 1.º e 3.º supplentes do subdelegado do districto de Poção, termo de Cimbres

Foram nomeados: supplentes do subdelegado do districto do Poção, termo de Cimbres: João Americo Rodrigues de Freitas, Antonio Lopes Ferreira Ventura, e Felix Alves Feitosa.

Morta á cacetadas.— Assim acabou uma pobre moça branca, da idade de 18 á 20 annos, de estatura regular e cabellos louros, cujo cadaver, segundo communicam do termo de S. Bento, foi encontrado á 16 de setembro ultimo, em terras do sitio Imbuzeiro, daquelle termo

Pela vistoria e mais diligencias procedidas á respeito, verificou-se aquelle fim barbaro que teve a infeliz, mas ficou ignota a mão perversa que perpetrou o crime, bem como ficou entre sombras a identidade da victima, que se desconfia apenas ser parenta de um fulano Barros, que residio outr'ora no termo do Triumpho, onde foi collector.

A policia local proseguia nas diligencias, e será muito para lamentar se não conseguir esclarecer o mysterio que envolve o barbaro attentado, dando aso á que seja punido o seu miseravel autor.

Ferimento grave. — Em 28 do mez findo, pelas 5 horas da tarde, Olympio de tal ferio gravemente á João Francisco de Mello, com quem se travou de razões na rua do Fogo, da freguezia de Santo Antonio desta cidade.

Commettido o delicto, Olympio deitou á fugir; sem embargo fez-se o inquerito recommendado em lei.

Historia patria—A' 3 de outubro de 1832 foram reorganisadas as Escolas de Medicina do imperio, do Rio de Janeiro e da Bahia.

Mortalidade da cidade do Recife—No mez de setembro foram sepultados, no cemiterio publico de Santo Amaro, 986 cadaveres.

A differença para menos na mortalidade foi de 224, em confrontação com o mez de agosto anterior.

Gremio dos professores primarios— Constituio-se em assembléa geral, no dia 26 de agosto, sob a presidencia do Sr. professor Liberato, servindo de secretario o Sr. professor Cyrillo, afim de continuar os trabalhos adiados em sessão anterior.

Acharam-se presentes 19 socios, entre os quaes 7 professoras.

Occupou-se a assembléa geral com a sancção do titulo de socio benemerito, que o conselho conferira em sessão de junho, ao Exm. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, por assim o determinar o art. 4º dos estatutos e approvou a proposta, que lhe fôra submettida pelo conselho, no sentido de dirigir-se o gremio á assembléa legislativa provincial, lembrando algumas medidas que lhe parece deverem ser tomadas em consideração, afim de se poder dar mais desenvolvimento á instrucção primaria da provincia.

Com a autorisação dada pela assembléa geral, ficou o conselho autorisado a levar, perante os poderes provinciaes, as ponderações e pedidos, que entende serem necessarios fazer-se, uma vez que se não afaste da órbita, que lhe foi traçada pela mesma assembléa.

Terminou a sessão ás 3 e meia horas da tarde, depois da approvação da acta, agradecendo o Sr. presidente o comparecimento dos socios e especialmente o das senhoras.

Congresso Agricola do Recife — Pedem-nos a seguinte publicação:

« São os cartões de admissão lithographados e ornados de vinhetas, tendo no alto o emblema historico de Pernambuco—uma mulher empunhando com a mão esquerda um espelho e com a direita uma canna de assucar. Nos quatro cantos do cartão o cafeeiro, o algodoeiro, o fumo e a canna de assucar. São assignados pelo presidente do congresso, o Exm. commendador Portella, e pelo secretario geral, o Sr. engenheiro Milet.

« Além destes cartões ha convites especiaes para a primeira sessão de installação, destinados áquelles senhores que não fazem parte do congresso. As galerias da assembléa serão franqueadas ao publico em geral, independente de convite individual. »

Eleição de confraria—No domingo (6 do corrente) a irmandade de N. Sra. da Boa-Viagem, erecta na igreja do povoado desse nome, deve proceder á eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1878—1879.

Associação portugueza de beneficencia—Começam a vigorar, do dia 6 do corrente em diante, os novos estatutos dessa associação, approvados pela presidencia da provincia.

Imprensa—A agencia da Empreza Litteraria, á rua do Imperador n. 79, primeiro andar, acaba de receber alguns exemplares de um folheto, contendo variada série de cartas e poesias ternas e amorosas, proprias para os jovens de ambos os sexos, compilados pela Exma. Sra. D. Luiza de Mello, sob a denominação de *Livrinho dos amantes*.

Acha-se á venda, não so ahi, como na libropapelaria da rua Larga do Rozario n. 24 A, rua do Bom Jesus n. 43, e na livraria Academica.

Jury do Recife—Foi hontem submettido á julgamento, neste tribunal, o réo Herculano, escravo de Antonio Henriques de Almeida, por ter, no dia 1º de dezembro de 1875, na Tamarineira, tirado para si, contra a vontade de seu dono, Manoel Cabral Borges, dous cavallos. Foi seu defensor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi absolvido, appellando o Dr. juiz de direito presidente do tribunal para a Relação.

Festividade religiosa — Os religiosos franciscanos do Recife festejam amanhã o seu padroeiro, S. Francisco de Assis, com missa solemne pela manhã e *Te-Deum* á noite, sendo este acto precedido do *transito* do patriarcha, entoado pelos religiosos.

Bibliotheca do gremio dos professores primarios — Possúe, nesta data, 479 obras, em 539 volumes.

Foi frequentada, em agosto, por 133 leitores, sendo 66 socios e 67 particulares, os quaes consultaram 75 obras em 264 volumes, alem dos seguintes jornaes: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Provincia, Diabo á Quatro, Xenios, Tempestade, Rebate, Guarda Civica, Clarim.*

Retrato de Cantuaria—Alguns discipulos e amigos do finado professor de musica Thomaz C. L. Cantuaria, no intuito de perpetuarem a memoria desse distincto artista pernambucano, mandaram lithographar o seu retrato, que se acha á venda nas livrarias *Franceza*, á rua 1.º de Março, e *Industrial*, á rua do Barão da Victoria, em casa do Sr. Paula Mafra, á rua do Cabugá, e á rua de Marcilio Dias n. 68.

Com o producto desses retratos tencionam aquelles discipulos e amigos do pranteado artista mandar pintar a oleo ou a bico de penna dous outros em ponto maior, um para ser offerecido á Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, outro á confraria de Santa Cecilia.

E' justo que tão feliz lembrança seja amparada pelo publico.

Bibliographia—Sob esta rubrica publicamos hoje o texto de uma proposta apresentada, pelo Sr. Dr. Luiz Francisco da Veiga, ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro, em sessão de 6 de setembro do corrente anno, acerca da reimpressão de dous excellentes trabalhos historicos sobre o Brasil, um pelo Revm. padre Antonio João de Lessa, e outro por L. Thompson, obras de valor extraordinario, e de cujas edições existem poucos e rarissimos exemplares. Recommendamos sua leitura.

Commemoração funebre—Amanhã, ás 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, o Exm. Sr. Barão de Nazareth manda celebrar uma missa pela alma do conselheiro Firmino Pereira Monteiro, e, para esse acto, convida aos seus amigos e aos do illustre finado.

Pagadoria de fazenda— Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:—Junta commercial, consignações dos officiaes do exercito, justiça de 1.ª instancia, alfandega, correio geral.

Loteria do Rio—Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os respectivos bilhetes.

— Corre hoje, 3 do corrente a 5.ª parte dessa loteria, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, segundo telegramma hontem recebido.

Leilões—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Bacellar, de 136 saccos com farinha avariada.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 26, o sitio na travessa do Leoncio n. 1 (Passagem da Magdalena).

Pelo agente Stepple, ás 10 horas e meia, na rua Duque de Caxias n. 50, de moveis, louça, piano, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de botinas para Sras., colheres de metal, fazendas, chapéos, miudezas, obras de electro-plate, roupa branca, etc.

Pelo agente Silveira, ás 10 horas, no largo do Mercado n. 34, de louças inglezas e da terra, vidros para chaminés, etc.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, dos espolios de José Francisco da Silva e Joaquim José da Silva Oliveira.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas, na rua da União n. 32, dos utensilios de taverna.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no caes Vinte e Dous de Novembro, em frente a estação da via-ferrea, de oito canôas para o trafico do porto.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Imperial n. 34, de moveis, louça, vidros, etc.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Mocotolombó n. 24, da armação, generos e utensilios de taverna.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje:* ás 7 horas do dia, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Luiz Maria da Silva; ás 8 horas, na igreja do convento do Carmo, pela alma de João Francisco Paes Barreto; ás mesmas horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Emilia Ludovina Marques; ás 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de Francisco Pereira de Meirelles; ás 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de João Baptista Raymundo dos Santos; ás sete horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Aureliano Mameâe Cordeiro.

— *Amanhã*: ás 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, pela alma do conselheiro Firmino Pereira Monteiro.

— *Sabbado:* ás 8 horas, nas igrejas do Espirito Santo, matriz de Jaboatão, de Palmares e de Agua-Preta, e na capella do engenho Cuyambuca, pela alma do Barão de Palmares; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Flora Maria Diniz e Cunha; ás 7 horas na igreja da Penha, pela alma de D. Blandina Amalia Fragoso de Albuquerque; ás 7 horas, na igreja do convento do Carmo, pela alma de Manoel Anacleto de Souza.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Potosi	da Europa	até 5
Gironde	da Europa	até 5
Bahia	do norte	até 7
Espirito Santo	do sul	até 9
Guadiana	da Europa	até 10
Commander	da Europa	até 11
City of Rio de Janeiro	do sul	até 11
Minho	do sul	até 14
Pernambuco	do norte	até 16
Ceará	do sul	até 17
Cotopaxi	do Pacifico	até 19
Orenoque	do sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 24
Neva	da Europa	até 25
Tagus	do sul	até 29

Loteria da provincia. — Sabbado, 12 do corrente, se extrahirá a loteria 278.ª em beneficio do hospital de Alienados.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 1 do corrente, continuavam em tratamento 75 doentes, sendo: 25 homens e 50 mulheres; entrou 1 homem; existem em tratamento 76, sendo: 26 homens e 50 mulheres; existem 4 leitos vazios para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 1 do corrente, continuavam em tratamento 143 doentes, sendo: 55 homens e 88 mulheres; entraram 5, sendo: 2 homens e 3 mulheres; sahiram 7, sendo: 3 homens e 4 mulheres; existem em tratamento 141, sendo: 54 homens e 87 mulheres. Existem de bexigas 23 doentes, sendo: 7 homens e 16 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 1 do corrente, continuavam em tratamento 72 doentes, sendo: 31 homens e 41 mulheres; entraram 4, sendo: 2 homens e 2 mulheres; sahiram 4, sendo: 2 homens e 2 mulheres; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 71, sendo: 31 homens e 40 mulheres. Existem 16 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 1 do corrente, continuavam em tratamento 160 doentes, sendo: 85 homens e 75 mulheres; entrou 1 homem; sahiram 18, sendo: 17 homens e 1 mulher; falleceram 5, sendo: 3 homens e 2 mulheres; existem em tratamento 161, sendo 85 homens e 76 mulheres; existem 126 leitos vazios, sendo: 48 para homens e 78 para mulheres.

Cemiterio publico— Obituario do dia 1º de outubro:

Isabel Maria da Encarnação, branca, Parahyba, 18 annos, casada, hospital Pedro II: bexigas.

Felicio Francisco do Nascimento, pardo, Parahyba, 25 annos, casado, idem; idem.

Josepha Maria, parda, Parahyba, 25 annos, casada, idem; idem.

Thereza Maria da Conceição, parda, Parahyba, 57 annos, viuva, idem; idem.

Antonia, parda, Ceará, 30 annos, viuva, idem; idem.

Sebastião José Muniz, pardo, Rio Grande do Norte, 12 annos, solteiro, idem; idem.

Severina, parda, Pernambuco, 10 annos, idem; idem.

Manoel José, pardo, Pernambuco, 8 annos, idem; idem.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, idem; idem.

Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 19 annos, solteira, Santo Antonio; idem.

Amelia, parda, Pernambuco, 18 mezes, S. José: idem

João Francisco de Sales, pardo, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista; idem.

Lauriana, escrava, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, idem; idem.

Antonio José Gomes, preto, Africa, 66 annos, solteiro, asylo; diarrhea.

Theotonio Rodrigues Seixas, preto, Pernambuco, 33 annos, solteiro, asylo; idem.

Brigida Maria de Jesus, branca, Pernambuco, 55 annos, asylo; idem.

Joanna, branca, Rio Grande do Norte, 18 mezes, Santo Antonio; idem.

Alfredo, pardo, Pernambuco, 3 annos, hospital Pedro II; idem.

Antonio Fortunato Pinho, pardo, Pernambuco, 26 annos, casado, Recife; tuberculos pulmonares.

João Baptista Nunes Oliveira, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.

José, pardo, Pernambuco, 7 annos, hospital Pedro II; idem.

Francisco, pardo, Pernambuco, 3 mezes, idem; convulsões.

José, pardo, Pernambuco, 2 annos, S. José; idem.

Maria branca, Pernambuco, 45 dias, Graça; idem.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; tetano.

Leonidas, pardo, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; asphyxia.

Maria Isabel da Conceição, parda, Parahyba, 25 annos, solteira, hospital Pedro II; beriberi.

João Marques da Silva, pardo, Alagôas, 26 annos, solteiro, idem; hydropesia.

José Antonio de Freitas, branco, Portugal, 41 annos, casado, Santo Antonio; hepatite.

José Fernandes de Amorim, branco, Portugal, 33 annos, casado, Poço; phtysica.

Maria, branca, Pernambuco, 1 1/2 anno, S. José; gastrite.

Antonia Maria de Brito Bastos, branca, Pernambuco, 86 annos, viuva, Varzea; inflammação uterina.

Jeronyma Francisca de Oliveira, branca, Pernambuco, 70 annos, solteira, Recife; lesão cardiaca.

Catharina, preta, Pernambuco, 4 annos, casa dos expostos; racnitismo.

Remettidos pelo Dr. delegado:

Margarida Maria de Jesus, branca, Pernambuco, 50 annos, casada, congestão pulmonar.

Vicente Manoel de Souza, branco, Ceará, 13 annos, diarrhea.

Norberto Alves de Maria, branco, Parahyba, 38 annos, casado, febre perniciosa.

Manoela Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, viuva, febre paludosa.

Mariano Pereira, pardo, Parahyba, 26 annos, casado; anemia.

Pelo de Santo Antonio:

Um recemnascido encontrado na porta de S. Francisco.

BIBLIOGRAPHIA

Historia do Brasil

Proposta apresentada no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, em sessão de 6 de setembro de 1878, e remettida á Commissão de Historia.

Como devo crer que o Instituto Historico Brasileiro deseja sinceramente conhecer e tornar conhecida a verdade da historia deste imperio, com toda a pureza e amplitude, e não patrocinar pelo silencio, ou propagar insciente e inconsciente assertos falsos e embaidores, e como conheço, por outro lado, duas publicações de interesse nacional muito valiosas e rarissimas, que illuminam bastante um periodo importante daquella historia, *maximé* o grande facto da Independencia do Brasil, venho propôr ao Instituto Historico Brasileiro a impressão dos dous referidos livros.

Tem o primeiro o seguinte titulo (textual): *Processo dos cidadãos* Domingos Alves Branco Muniz Barreto, João da Rocha Pinto, Luiz Manoel Alves de Azevedo, Thomaz José Tinoco de Almeida, José Joaquim Gouvêa, Joaquim Valerio Tavares, João Soares Lisbôa, Pedro José da Costa Barros, João Fernandes Lopes, Joaquim Gonçalves Lédo, Luiz Pereira da Nobrega de Souza Coutinho, José Clemente Pereira, o padre Januario da Cunha Barbosa e o padre Antonio João de Lessa.

Pronunciados na devassa a que mandou proceder José Bonifacio de Andrada e Silva, para justificar os acontecimentos do famoso dia 30 de outubro de 1822. Julgados innocentes por falta de prova (excepto João Soares Lisboa), no tribunal supremo da supplicação da côrte do Rio de Janeiro.—Rio de Janeiro, 1824. Na typ. de Silva Porto & C.

E' um volume de 108 paginas em 4.º, com mais uma pagina de *erratas*.

Para que este Instituto Historico possa formar um juizo mais completo a respeito do merecimento deste livro, além do que eloquentemente revela seu simples titulo, accrescentarei: 1.º, que não possue um só exemplar delle nem a Bibliotheca Fluminense, nem a Bibliotheca Nacional, não conhecendo eu outro exemplar, além do que existe na bibliotheca deste Instituto, senão o de que é proprietario um illustre particular; 2.º, que este processo derrama luz intensa e viva sobre o facto vital, heroico e sempre memoravel da independencia da nossa patria e nada póde haver mais digno da veneração e do amor de um povo que se preza, do que a sua independencia...

Os réos, isto é, em sua maioria, *os réos patriarchas da independencia do Brasil*, foram assim classificados: *presos*: Domingos Alves Branco Muniz Barreto, João da Rocha Pinto, Luiz Manoel Alves de Azevedo, Thomaz José Tinoco de Almeida, José Joaquim Gouvêa, Joaquim Valerio Tavares e João Soares Lisboa: *em homenagem:* Pedro José da Costa Barros e João Fernandes Lopes; e *ausentes:* Joaquim Gonçalves Lédo, Luiz Pereira da Nobrega de Souza Coutinho, José Clemente Pereira, o padre Januario da Cunha Barbosa e padre Antonio João de Lessa.

Foram inqueridas 73 testemunhas, que depozeram longamente, entre as quaes não podemos deixar de mencionar a capitão-mór José Joaquim da Rocha, o Revd. padre mestre Fr. Francisco de Sampaio, José Mariano de Azeredo Coutinho, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, o Exm. [textual] Antonio Telles da Silva, Luiz de Menezes de Vasconcellos Drummond, Antonio de Menezes de Vasconcellos Drummond, o coronel Francisco de Lima e Silva, mais dous coroneis, tres tenentes-coroneis, dous capitães, um sargento-mor, dous tenentes, um alferes e seis padres.

A *allegação de defeza dos cinco cidadãos exterminados* [textual], isto é, Lédo Nobrega, Clemente Pereira, Januario e Lessa, feita pelo advogado Joaquim Gaspar de Almeida, que o foi tambem dos *sete* réos *presos*, principia pelas seguintes palavras [pag. 63 do processo]:

« Segunda vez, senhores, chamado por um dever sagrado do meu officio, sou obrigado a rasgar na vossa presença o negro véo que cobre os horrores espantosos da devassa, que a mais baixa e vil intriga, filha dos furores da inveja, do ciume e de mal entendido receio fez nascer; testemunhas de partido a encheram de factos falsos, atraiçoados ou chimericos, e um magistrado, esquecido de seus deveres, da honra e da lei [Francisco da França Miranda, [desembargador da casa da supplicação, servindo de escrivão João Nepomuceno Cantalice] dirigio e pronunciou a seu arbitrio.... Devassa que encheu de luto, terror e susto os animos do bom povo deste imperio, fazendo temer a uns os terriveis effeitos de uma conspiração que se lhe dizia intentada por aquelles mesmos que, dezoito dias antes, se mostravam zelosos promotores dos interesses da patria; e soffrer a outros o peso da mais assoladora perseguição .. Devassa, finalmente, que não levou em vista outro fim que o de exterminar cidadãos cujos crimes conhecidos não eram outros que o denodo com que, amigos declarados do Imperador e do imperio, ousavam levantar a sua voz de trovão para defender o systema constitucional, que promoveram e apressaram, contra todos aquelles que pareciam estorval-o. »

Provou o advogado que a devassa continha *tres nullidades* manifestas e insanaveis, consistindo a *primeira* na illegalidade e incompetencia da ordem que mandou tirar a devassa; *segunda* na falta de corpo de delicto; *terceira* na incompetencia do escrivão da devassa.

Provou mais o advogado que continha a devassa duas falsidades: primeira, arrancaram-se dos autos os depoimentos de algumas testemunhas; segunda, declarou-se escripto debaixo de uma assentada, o que foi obra de muitos dias.

Finalmente, provou o advogado que caracterisavam este processo —*Defeitos imperdoaveis e uma injustiça notoria.*

Repito, este processo derrama luz intensa e viva sobre o facto vital, heroico e sempre memoravel da independencia da nossa patria, e nada póde haver mais digno da veneração e do amor de um povo que se preza do que a sua independencia.

Tem o segundo livro o titulo seguinte: *Memorias offerecidas á nação brasileira pelo conselheiro Francisco Gomes da Silva. Londres, impresso por L. Thompson, 19 Great St. Helens, 1831.*

E' um livro em oitavo com 165 paginas.

Para que este Instituto Historico possa devidamente apreciar o valor historico desta publicação, é necessario que aqui defina com verdade indefectivel, sem vislumbre de suspeição, quem foi Francisco Gomes da Silva.

Ninguem ainda escreveu a sua tão interessante biographia, nem mesmo noss doutissimo e benemerito consocio o Sr. Dr. Joaquim Manoel de Macedo, o illustrado e paciente constructor do Pantheon Brasileiro.

Felizmente, porém, existe um auto-biographia do historico conselheiro: como Santo Agostinho, João Jacques Rousseau, Benevenuto Cellini, Goethe, Alfieri e Casanova, elle escreveu sua propria biographia; aindá bem.

Não desejando que seu preclarissimo nome se obliterasse na memoria dos homens, e especialmente na dos ingratos brasileiros, sobre os quaes derramara prodigamente a cornucopia de seus impagaveis beneficios, elle interpell u a sabia narrativa e os judiciosos commentarios que offertou á nação brasileira, não sei se simplesmente para ensino, se tambem para correcção, com a historia pittoresca, ora modesta, ora radiosa, mas sempre edificante, da sua faustissima existencia

Eis o que diz elle de si mesmo:

Pagina primeira do prefacio:

« Brasileiros. Offereço-vos estas Memorias em que, sem outro artificio mais que o necessario para expôr os factos *de que fui testemunha e parte* [note-se—*testemunha e parte*], defendo o meu proceder das injustas arguições que me hão sido feitas, vaga, sim, mas tão repetidamente que já me parece necessario romper o silencio. »

Pagina 12 do prefacio:

« Nem talentos, nem vasta erudicção, nem prendas agradaveis, dotes de entendimento eu possuo, que me tornem digno do favor de um monarcha.

« Tudo isto confesso. »

Pagina 15, ainda do prefacio:

« Beneficios, mercês, honras e distincções recebi de sua magestade imperial; ellas são para mim consideradas como preciosissimo penhor de munificencia de meu augusto amo e signal de que hão merecido o seu agrado os serviços que desveladamente lhe tenho feito. »

A's paginas 17 e 18 diz, em resumo, que começou a servir no paço em 1810, e nessa condição se achava em 1821, quando o Sr. D. João VI partio para a Europa, ficando então no serviço de seu filho o Sr. D. Pedro, principe regente e imperador.

Fazendo menção da commissão de que o incumbira o principe regente em S. Paulo, afim de se poder proclamar a independencia do Brasil, diz á pagina 19 das Memorias, e não mais do seu prefacio:

« E, para que mais se veja que procedo sem querer ornar-me com louvores não merecidos, direi que do mesmo modo obedeceria cegamente a outra qualquer ordem de meu amo, fosse de que natureza fosse: essa julguei eu sempre minha primeira obrigação. »

Pagina 31:

« Eu assentei logo praça de soldado [da imperial guarda de honra—note-se]: o meu exemplo foi seguido; e, para ser ainda mais, puz em actividade todos os meios de excitamento que pude, com a rapidez e efficacia que me é *natural*, e que eu mesmo ás vezes condemno. »

Pagina 32:

« A guarda de honra, veio, pois, como fica dito, a tornar-se um corpo regular em abril de 1823, e, havendo eu sido, como na verdade fui, um dos primeiros soldados della, não é estranho que hoje, por munificencia de sua magestade, seja *seu chefe*.

« Por decreto de 24 de abril de 1823, fui promovido a tenente; por outro de 4 de setembro do mesmo anno a ajudante; por outro de 7 de setembro de 1824 a capitão; e em 10 de outubro de 1827 a coronel commandante. »

Paginas 51, 52 e 56, sobre a dissolução da assembléa constituinte:

« Emfim, chegou a crise fatal: os Marats da assembléa declararam o Imperador fóra da lei. »

« A resolução de dissolver a assembléa por meio de coacção, se tanto fosse necessario, foi adoptada sem hesitação. »

« Como ajudante da guarda de sua magestade marchei no meu lugar lamentando a fatal necessidade de fazer o primeiro tirocinio em guerras civis. »

Pagina 61:

« O generoso monarcha se dignou dar-me o lugar de official da secretaria (que secretaria?) por decreto de 1 de dezembro de 1823. »

Paginas 62 e 63:

« Emquanto a mim, depois de haver sido despachado official da secretaria dos negocios do imperio, como fica dito, nem por isso deixei de considerar-me criado particular de Sua Magestade, que, dignando-se conservar e augmentar a confiança que o meu zelo e gosto de servil-o lhe inspirava, me foi sempre encarregando, já da sua correspondencia particular e já do arranjo de papeis pertencentes á sua casa. Este foi o principio da formação de um *gabinete particular*, do qual Sua Magestade se dignou dar-me a qualificação de *secretario*, qualificação que *não foi alterada*, quando em 4 de abril de 1825 recebi a graduação de official-maior da mesma secretaria.

« E' este gabinete, chamado pelos inimigos de Sua Magestade (que por certo, não são os meus amigos) *Gabinete secreto*, o que tem feito levantar mil clamores contra o Imperador e contra mim. »

Pagina 82, a proposito da animadversão politica, manifestada na Bahia em 1826:

« Sua Magestade vio por seus proprios olhos, que não eram os suppostos maleficios do presidente, que tinham dado lugar á sublevação, *como frequentes vezes acontece*; *até quasi sempre as autoridades são culpadas das irrupções populares*, que significam *pela maior*

MUTILADO

parte, extincção da presencia humana em soffrer *tyrannias e injustiças*. »

Pagina 84:

« Sua Magestade, com sua usual generosidade, galardoou os serviços que eu tive a fortuna de prestar-lhe, durante a sua curta residencia na Bahia, concedendo-me o titulo de conselho. Já eu tinha antes da nossa partida recebido do mesmo Senhor a mercê da commenda honoraria da ordem do Christo; e, pouco depois, na qualidade de capitão da imperial Guarda de Honra, fui condecorado com a insignia de cavalleiro da ordem do Cruzeiro. »

Pagina 92, sobre os serviços que prestou em 1826, quando o Sr. D. Pedro I abdicou com clausula *sine qua non* a corôa de Portugal e outorgou aos portuguezes a carta constitucional

« Em testemunho de agrado pelos trabalhos que eu acabara *e eu sómente* (1) sobre tudo quanto era relativo a Portugal, me honrou, na sua qualidade de rei, com a commenda da Torre e Espada, insignia para mim preciosissima, pois que ella me recorda *a patria*, a quem devo o nascimento e que sempre amei extremoso. »

Pagina 124, referindo-se ao que fez quando teve lugar a revolta dos Irlandezes:

« Depois de passado certo tempo, appareceu o Marquez de Barbacena e foi voto seu que eu, em meu nome e *como secretario do gabinete imperial, escrevesse* aos almirantes inglez e francez, pedindo-lhes que fizessem desembarcar alguma tropa, com o objecto de apaziguar o tumulto dos Irlandezes. Assim o fiz. Se isto se póde chamar indevida ingerencia em negocios do governo, foi a unica *que eu deva ser taxado*; mas cumpre que o seja por qualquer homem, menos o Marquez de Barbacena. »

Pagina 132:

« Disse-se que o ministerio havia ameaçado Sua Magestade de uma subversão geral, se me não expellisse do Brasil, a mim e um amigo meu em quem Sua Magestade tinha confiança (João da Rocha Pinto) ».

Pagina 133:

« Sahi, pois, abandonando o Brasil, sem o minimo sentimento de desprazer, mais que o causado pela saudade da minha familia e de meu augusto amo, o qual não cessára um instante de dar-me provas da sua benignidade.

« Parti do Rio de Janeiro a 25 de abril de 1830. »

A' pagina 134 diz que o Marquez de Barbacena o accusara de ter-se vendido á Santa Alliança, sacrificando a causa de D. Maria da Gloria e obtendo, por premio, das mãos do Barão Mareshal, ministro da Austria nesta côrte, a commenda da ordem de S. Leopoldo, graça que ella mesmo confessa ter recebido, posto declare com surpreza;

A' pagina 138 declara que foi nomeado official-mór da casa imperial e dignitario da ordem do Cruzeiro.

A' pagina 143 informa que publicou um folheto com o seguinte titulo: « A Exposição do Marquez de Barbacena commentada por um Brasileiro nato », o que combina com a declaração que faz á pag. 133 de ter *publicado os artificios da opposição*, revelando-se assim provecto escriptor, um digno e convicto collaborador do *Analysta*.

Pag. 144:

« Quem me vio negar-me a servir a todos os que recorriam a mim, em tudo quanto me era possivel? Qual desgraçado pedio minha pequena protecção, que a não achasse, sem lhe ser necessario recorrer a outrem mais do que a mim proprio? »

A' pagina 148 diz, referindo-se á revolução de 7 de abril de 1831:

« Existiam males reaes: eis uma grande verdade. Os causadores e promotores delles, os cumplices nos crimes... attribuiam esses males ao governo, ao Imperador e aos europeus. As vozes dos falsarios eram mais, incomparavelmente, que as dos defensores do mesmo governo. »

Pagina 149:

« O Imperador, as leis, o governo foram insultados por jornalistas da facção [nunca o foram pela *Aurora Fluminense*, dizemos nós] cujo numero de repente cresceu. »

« Desde esse momento *só dous* caminhos se offereciam ao Imperador: ou sahir do Brasil ou violar a Constituição para salval-a. »

Paginas 149, 150, 151 e 152:

« Para desenganar os habitantes de Minas, fez S. M. Imperial uma jornada a esta provincia. »

« O Imperador fez-se o mais breve que póde na volta do Rio de Janeiro, aonde todos os seus fieis subditos, gente de propriedade, *Europeus em grande parte*, porque estes possuem muitos bens no Brasil, em virtude de sua industria e trabalho, o esperavam, cheios de alvoroço, como aquelle que devia pôr termo aos receios em que todos se achavam da perturbação da paz pelos malvados do partido opposto, isto é, os Brasileiros.

Com o complemento da auto-biographia, traz o livro no fim os documentos comprobatorios dos titulos do historico conselheiro: são o decreto de 25 de janeiro de 1826, concedendo a commenda de Christo; a carta de 28 de abril do mesmo anno, concedendo o titulo de conselho; o decreto de 19 de abril ainda do mesmo anno, nomeando-o cavalleiro do Cruzeiro; a carta de 1º de maio ainda de 1826, concedendo a commenda da ordem da Torre e Espada; o officio do Barão Mareshal de 3 de janeiro de 1829, communicando a nomeação de commendador da ordem de S. Leopoldo; finalmente o decreto de 7 de setembro de 1830, nomeando-o dignitario honorario da ordem do Cruzeiro.

Cumpre notar que os decretos da carta de conselho e da dignitaria da ordem do Cruzeiro não foram referendados, o que não impedio, entretanto, que fossem considerados válidos.

Eis um brevissimo extracto da auto-biographia do autor das referidas *Memorias*. *Memorias* que extractamos exclusivamente na parte referente á biographia, directa ou indirectamente: parecendo-nos ser o dito extracto sufficiente para dar uma idéa quasi completa, se não completa, da incontestavel autoridade do historiador.

Quanto aos factos historicos mais importantes que o confidente, talvez inconfidente, autor procurou generosamente illuminar, em beneficio da supina e genial ignorancia dos Brasileiros, factos estes de que foi *testemunha e parte*, como declara logo no começo do prefacio da sua obra, foram elles os seguintes: a Independencia do Brasil; a creação da Imperial Guarda de Honra; a dissolução da Assembléa Constituinte; o imperial *gabinete secreto*; a irritação dos animos na Bahia, no anno de 1826; a abdicação da corôa portugueza, com clausula *sine qua non*; a guerra para a reacquisição da provincia Cisplatina; a missão do Marquez de Barbacena á Europa, para a realisação do segundo consorcio do Sr. D. Pedro I, e conseguir a submissão de D. Miguel de Bragança, que devia vir ao Rio de Janeiro; a revolta dos Irlandezes; as Garrafadas nocturnas de 13 e 14 de março e finalmente a resistencia passiva da noite de 6 e revolução formal da madrugada de 7 de abril de 1831.

Acredito que o Instituto Historico Brasileiro não desconhece a autoridade e a especial, quasi singular competencia do autor e a importancia dos factos que elle emprehendeu illuminar, como *parte e testemunha* que foi, segundo meritoriamente confessa, confissão que faz, cumpre accrescentar, mais por *bravura* [posto escrevesse estando já em Londres] do que por *immodestia* ou *inconfidencia*.

Felizmente, quer quando affirma, explica, doutrina ou legitima, quer quando nega, refuta, confuta, embrulha, envenena ou crêa situações e normas puramente fantasticas, o historico conselheiro confirma, *bon grê mal grê*, todas as principaes asserções politicas do partido liberal *moderado* do primeiro reinado, que nunca quiz senão a verdade constitucional, nem mais, nem menos.

Reimprimindo este rarissimo livro [tão raro que este Instituto não o possúe, e só ha poucos mezes conseguio a Bibliotheca Nacional obter delle um exemplar, por compra que fez ao Dr. João Antonio Alves de Carvalho], prestará o mesmo Instituto valioso serviço á historia do Brasil, pois que ha nas mencionadas *Memorias* revelações interessantissimas, nem tudo nellas sendo chalaça.

Fazendo esta proposta, confiado na illustração e no patriotismo dos dignos Brasileiros aqui reunidos, tenho em vista salvar de eterno olvido ou de total destruição duas valiosas e rarissimas publicações de interesse nacional, geralmente desconhecidas, mesmo dos mais sabedores e avisados, emquanto é tempo de salval-as; porque devo crêr, repetindo o que disse no começo desta proposta, que o Instituto Historico Brasileiro deseja sinceramente conhecer e tornar conhecida a verdade da historia deste Imperio, com toda a pureza e amplitude, e não patrocinar pelo silencio ou propagar insciente e inconsciente assertos falsos e embahidores.

LUIZ FRANCISCO DA VEIGA.

Sala das sessões do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, em 6 de setembro de 1878.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia as 3 horas da tarde.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico-cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4, 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28. director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas. abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa, Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas allambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 37.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illm. Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco

[*Continuação do n. 225*]

Infelizmente conheço, Exm Sr., alguns daquelles que se recommendam pela bonita figura e trajo respeitoso ao publico, a quem illudem com estudadas phrases que se tornam attendiveis:

Nas condições expostas, taes homens mostram-se sempre affeiçoados, mas infeliz daquelle a quem elles tencionam aniquilar.

Os homens que estão bem conceituados na sociedade, querendo, de um momento para outro, fazem de homem bem collocado, uma completa nullidade.

Assim como qualquer uma pessoa sente as dores ou effeitos de molestia que tem no interior de seu corpo, tambem só conhece bem a preceito certos homens, quem ha muito tempo lhe sente a influencia e os effeitos.

Taes effeitos podem ser por algum tempo contrariados ou combatidos, com a prudencia, com a energia e com a probidade.

Só a probidade, a energia e a prudencia são armas sufficientes para fazer prolongar a luta e uma pessoa se defender regularmente; e, só com taes armas como aquellas, póde uma pessoa fazer frustrar planos habilmente combinados, e d'elles triumphar.

Deste assumpto já tenho algum conhecimento, porque, regularmente tenho ido destruindo todos os ardis que até hoje se me teem preparado.

Convencer-me-hei que sou estupido. Exm. Sr., quando aquelles senhores provarem que teem muita intelligencia, só acreditarei nas suas palavras, quando seu proceder as justifique; e, julgarei ter um proceder inferior, quando elles publicarem nove documentos iguaes aos que expoz e os fixem ainda com mais um igual ao que se segue:

Ei-o:

* * *

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1.ª vara civel da comarca do Recife.

Antonio Francisco Corga, domiciliado n'esta cidade, requer a V. S., para que os escrivães do civel e crime pelos seus cartorios digam o que constar sobre o mesmo.

O supplicante pede a V. S. deferimento.

E. R. Mce.

Recife, 30 de julho de 1878.

Antonio Francisco Corge.

* * *

P. Alv. — Recife, 1 de agosto de 1878. — *Luna Freire.*

* * *

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da ordem da Roza, juiz de direito do 1º districto criminal do termo do Recife, por Sua Magestade o Imperador, etc.

Manda aos escrivães respectivos que fallem a folha do supplicante com culpa ou sem ella conforme o rol dos culpados. Recife, 1 de agosto de 1878. — Eu *Florencio P. de Miranda Franca*, escrivão do juiz criminal. — Cumpra-se. — *Luna Freire.*

* * *

Nada. — Recife, 1 de agosto de 1878. *Miranda Franco.*

* * *

Nada. — Recife, 1 de agosto de 1878. — *Rego Barros.*

* * *

Nada. — Recife, 2 de agosto de 1878. — *Barretto de Almeida.*

* * *

Certifico não haverem mais escrivães, que fallem á folha supra. — Recife 2 de agosto de 1878. — O continuo da relação, *Miguel Moreira de Souza Maia.*

* * *

Reconheço as firmas dos escrivães que falfallaram a esta folha. — Recife, 6 de agosto de 1878. — Em testemunho de verdade. O tabellião publico, *Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.*

* * *

Estão expostos, Exm. Sr., todos os documentos que me comprometti a apresentar-lhe em 11 de setembro proximo passado.

Não estando nós mais em tempo que haviam santos de carne e osso, todavia perante a sociedade esclarecida devem os documentos officiaes ter algum valor.

Parece-me que as autoridades legalmente constituidas para reger os destinos da sociedade, perante esta justificaram quanto possivel a minha conducta civil e moral.

Entretanto, se ainda algumas duvidas pairam no espirito de V. Exc., a meu respeito, SOBRE O SEGREDO: Com mais uns 3 ou 4 documentos que eu não devia publicar, então ficará V. Exc. convencidissimo da minha sinceridade, e depois envolver-me-hei no outro assumpto.

Continuarei.

Recife, 1 de outubro de 1878.

Antonio Francisco Corga.

Attenção

O abaixo assignado, proprietario e negociante da villa da Gloria de Goitá, desta provincia, declara a quem interessar possa:

1.º Que não tem presentemente pessoa alguma, que em face da lei, possa succeder-lhe nos seus bens;

2.º Que entre as transacções que até esta data tem tido, julga-se dever aos seguintes senhores: Manoel Vieira de Mello, D. Hermina Maria de Vasconcellos e D. Claudina Maria de Vasconcellos, e na casa dos senhores Machado & Pereira; aquelles moradores nesta freguezia, e este na cidade do Recife;

3.º Finalmente, que não deve mais a pessoa alguma. E quem se julgar com direito, apresente seus titulos dentro do prazo de quinze dias. Villa da Gloria de Goitá, 30 de setembro de 1878.

Manoel Francisco de Souz Pinto.

Ao João do Monte

Lemos com summo prazer o teu artigo, publicado no *Jornal do Recife* do 1.º do corrente e.... gostamos.

Não ha duvida; com o correr dos tempos serás um —Corga—.

Ninguem julgar-te-hia capaz de tanto!

Se escrever muito é escrever bem, tens direito a uma cadeira no congresso agricola.

Que linguagem correcta, que estylo elegante e que bem torneadas phrases!!

Reduzidas as tuas palavras a expressão mais simples, vê-se que és um republicano, *comme il faut.*

Para proval-o basta o « já que querem a realeza. »

Continúa, charo escriptor, a mimosear-nos com os teus microscopicos artigos, fazendo ouvidos de mercador aos criticos que de inveja se mordem.

Basta que lhes digas: « Zoilos, estremecei; posteridade és minha! »

Saudades de

Zebedeo.

2 de outubro de 1878.

Aos Srs. redactores do Diario de Pernambuco. —E' muito difficil para mim, estrangeiro, entender muitas cousas que fazem-se nesta cidade; mas nada me causa maior admiração que a maneira em que os pobres retirantes são permittidos permanecer nesta cidade e nos seus arrabaldes em preguiça perfeita.

Os inglezes tem um proverbio antigo:

« Satan finds some mischief still for idle hands to do ».

(Satanaz sempre descobre algum mal que mãos ociosas façam).

E provavelmente não seria difficil mostrar que este proverbio é verdade até no Brasil, e que sua preguiça é tão damnosa aos retirantes mesmo quanto aos outros cidadãos; e pelo contrario a occupação seria favoravel á saude, á felicidade e á moralidade destes pobres homens, e ao mesmo tempo util á cidade.

Perguntaes que occupação póde achar-se para elles? Outros, sem duvida, bem podem dar uma resposta a essa pergunta; porquanto ha em qualquer lugar muitas obras que devem ser feitas. Mas uma obra é tão obvia, tão util e tão adaptada, que parece uma maravilha que ella não tenha sido emprehendida; isto é, a construcção de reparação de estradas.

A necessidade de estradas melhores aqui supponho que ninguem póde duvidar.

E' quasi incrivel que, em uma cidade tão consideravel como Pernambuco, a estrada a mais transitada ao cemiterio publico fosse tão má, tão barbara, como a que conduz pelo Hospicio.

Observe ao longe algum estrangeiro uma tumba passando esta estrada, e se os cavallos são bastantes fortes, certamente julgaria que vio uma dança de morte. Mas eu mesmo tenho visto uma tumba ficar immovel na areia. Eu tambem tenho visto esta estrada submergida pelo mar, e tenho sido obrigado em um lugar largo a passar pela agua na altura de um pé.

Bem: espero que ninguem com autoridade julgue isto ser satisfactorio: mas porque então isto é permittido assim permanecer? Porque os homens retirantes, em vez de viver em preguiça, em desprezo publico, não tem sido obrigados a quebrar pedras e a dar outros trabalhos para esta e outras necessarias estradas?

Ha mais uma cousa que quero submetter aos senhores que teem autoridade — se uma boa estrada fosse feita em toda parte do Recife até o cemiterio, seria bem que esta boa estrada fosse arruinada pelos bonds do Hospicio?

Se esta linha dos bonds, que muito pouco é usada, fosse removida, então as tumbas e as muitas carruagens, que todos os dias vão ao cemiterio, podiam fazer sua triste jornada com mais conforto e decoro do que agora é possivel.

Com sua indulgencia, senhor, mencionarei só uma cousa mais.

E' possivel que os brasileiros gloriem-se em seus cães ou que gostem de ouvir os latrados de mil cães durante toda a noite? Se elles realmente gostam destes, eu não tenho nada mais á dizer; mas se, pelo contrario, os pernambucanos julgam, commigo que tantos cães são um publico incommodo, então porque o incommodo não se diminue impondo um imposto em cada cão? Tal imposto é uma commum origem da renda de outros paizes; e se um imposto de 5$ para cada cão fosse aqui estabelecido, não veriamos tantos cães vis, inuteis, mutilados e morrinhentos; nem ouviriamos a bulha incessante que agora torna as noites horriveis; e ao mesmo tempo o governo receberia um bem aceito augmento de renda.

Se julgar estas observações dignas de um lugar no *Diario*, agradar-me-ha. No entretanto sou muito venerador e criado

Um Europeu.

Recife, 2 de outubro de 1878.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete numero 72

Neste collegio o curso primario é de tres annos e ensina-se não só a ler, escrever (caligraphia) e contas até regra de juros, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica e orthographia; como tambem noções de grammatica latina, de historia sagrada, historia do Brasil, geographia, geometria, chimica, physica, musica e artigos da constituição.

A instrucção secundaria consiste em todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados no collegio das artes, annexo á faculdade de direito. Ensina-se tambem musica vocal e instrumental, desenho e dança.

Para os alumnos que se quizerem dedicar ao commercio, ha um curso constante das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã, e de arithmetica e escripturação mercantil. Recebe allumnos internos, simi-internos e externos.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

N. 384.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.—Uma tosse pertinaz e fatigadora que de vez em quando arranca sangue, com dôr e oppressão no peito, pulso alterado e febril, extraordinario rubor ou vermelhidão das faces, suores nocturnos, magreza e debilidade crescente, annunciam ao doente phtysico, que a sua vida se acha em perigo. Os anodynos, os expectorantes, os tonicos e xaropes, e até mesmo a mudança d'ares, são geralmente em vão. Abandone, pois, o doente todos esses meios palliativos, e experimente o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp E' uma preparação preciosa da unica cousa que a experiencia tem demonstrado, que se póde em todos os casos depender e confiar della; e os seus bons effeitos nunca falham. O oleo de figado de bacalhão, limpido e puro, é o remedio mais poderoso e efficaz para as enfermidades dos pulmões, garganta e bofes, de quantos se teem descoberto até agora. Depositai, pois, inteira fé nelle e experimentai-o sem susto. Porém não vos esqueçais de pedir a preparação unica e verdadeira de Lanman & Kemp; porque o mercado infelizmente acham-se inundado de composições fraudulentas em si tão más como inuteis. Examine-se, pois, o letreiro e a capa, afim que se possa ver a marca commercial da casa.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, DE OUTUBRO DE 1878

as tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices provinciaes de 1 000$000 de 7 0/0, á 980$000.

Gambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, 1 1/2 0/0 de premio, bancario hontem.

Gambio sobre Montevidéo, 5 d/v. 2$200 por peso moeda daquella praça.

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

10 apolices provinciaes de 7 0/0 de 1:000$.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.

Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	25:227$238
Idem do dia 2	58:187$008
	83:414$246

Importação

Hiate nacional *Graciosa*, entrado de Macáo em 1 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Couros salgados seccos 513 a Gomes de Mattos & Irmãos. Cascos vasios 12.

Ripas de carnauba 200.

Sal 350 alqueires ou 44,800 litros á ordem.

—

Brigue sueco *Victoria*, entrado de Cardiff em 2 do corrente e consignado a Wilson Sons & C. Limited, manifestou:

Carvão de pedra 518 toneladas á ordem.

—

Lugar inglez *Dora*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C, manifestou:

Bacalhão 3,150 barricas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 1 DE OUTUBRO DE 1878

Portos do exterior

Não houve exportação.

Portos do interior

— No patacho nacional *União*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C., 150 pipas com 72,000 litros de aguardente.

— No brigue nacional *S. Manoel*, carregaram:

Para Porto-Alegre, Oliveira Filhos & C. 2,000 cocos (fructa).

— No vapor nacional *Guará*, carregaram:

Para a Bahia, Pedro Osorio Cerqueira 50 barricas com 5,721 kilos de assucar branco; Bartholomeu & C. 9 volumes com vinho de jurubeba.

Para Victoria, J. P. Vianna 25 meios de sola.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou:

Para o Aracaty, J. A. G. Pires Junior 10 barricas com 1,184 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Flor do Jardim*, carregaram:

Para o Natal, Julio & Irmão 5 barris com 480 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	1:344$237
Idem do dia 2	1:610$030
	2:954$267

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	5:262$512
Idem do dia 2	5:110$928
	10:373$440

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2

Terra Nova—41 dias, lugre inglez *Dorade*, de 211 toneladas, capitão W. H. Kead, equipagem 9, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Cardiff—38 dias, brigue sueco *Victoria*, de 245 toneladas, capitão Petersen, equipagem 11, carga carvão; a Wilson Sons & C. Limited.

Macáo—12 dias, patacho portuguez *Pedro V*, de 200 toneladas, capitão Antonio Ribeiro dos Santos, equipagem 8, carga sal; á ordem.

Observação

Não houve sahidas.

EDITAES

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphão da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que vão de novo á praça na quinta-feira, 3 de outubro proximo vindouro, a 1 hora da tarde, na sala das audiencias, os bens seguintes: 1 relogio de algibeira com o seu respectivo corrente, tudo de ouro, avaliado por 60$; diversas obras de direito, por 8$; 1 casa terrea sita á rua da Bica de S. Pedro, sob n. 31, com 1 porta e 1 janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto por 320$; outra na rua do Amparo sob n. 22, com 1 porta e 1 janella, 2 salas, 4 quartos, cosinha, terraço e quintal em aberto, por 280$; outra finalmente no Becco da Poeira sob n. 17, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, e um pequeno quintal murado, por 144$; sendo que estes predios já vão com o abate da quinta parte, feito a requerimento de um dos credores do casal do finado Dr. José Cardoso de Queiroz Fonseca, a quem pertencem: e na forma do art. 1.º da lei n. 1 695 de 15 de setembro de 1869, os escravos Felisarda, de 56 annos de idade, por 200$, e Pedro com 13 annos, por 600$; ambos pretos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. — Olinda, 28 de setembro de 1878. — Eu, o bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi [Assignado]. — *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

EDITAL N. 376

De conformidade com a resolução da presidencia da provincia, de 24 de agosto proximo passado, manda o inspector geral da instrucção publica se declare que, tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras primarias, de 2ª entrancia, em Rio Formoso, Brejo da Madre de Deus, Bom Conselho (Papacaça) e Cabrobó, do sexo masculino, e em Goyanna (2ª cadeira), Buique, Tacaratú e Ouricury, do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de setembro de 1878.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Faculdade de direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do Dr. Antonio Coelho Rodrigues á cathedratico, em consequencia do fallecimento do Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar, poderão apresentar-se desde já nesta secretaria, para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem, outro sim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e mais o diploma de doutor por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os artigos 36 e 37 do decreto n. 1,286, de 28 de abril de 1854, e 111 e seguintes do de n. 1,568, de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 25 de setembro de 1878.

O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Campos & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Campos & C., estabelecidos á rua do Imperador n. 28, sendo credores de Francisco Ferreira da Silva, da importancia de 1:653$030, principal das duas lettras juntas, veem requerer a V. S., se digne mandar tomar por termo o protesto que os supplicantes, para que ditas lettras não prescrevam, fazem pela presente, citado o supplicado.

E porque o supplicado se acha em lugar incerto e não sabido, requerem os supplicantes a V. S. se digne marcar dia e hora para a competente inquirição de testemunhas, e produzida a justificação, se passe edital com o prazo legal, afim de ser por esse meio intimado o supplicado. Pedem a V. S. deferimento.—E. R. M.—Recife, 17 de setembro de 1878.—Campos & C.—Sellada legalmente. Despacho.—Distribuida na fórma requerida e designo a primeira audiencia. Recife, 17 de setembro de 1878.—Manoel Clementino.

Distribuição.—A Ernesto Silva.—Oliveira. E mais se não continha, nem outra cousa se declarava em dita petição, despacho e distribuição, aqui mui bem e fielmente copiadas, depois do que via-se e mostrava-se que o escrivão lavrara o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 17 de setembro de 1878, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu Campos & Companhia, por seu advogado Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, e perante mim e as tres testemunhas infra assignadas, disse que reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro, que ficou fazendo parte da presente; e de como assim o disse assignou. Eu Justino Rodrigues da Silveira, escrivão interino o escrevi.—Augusto Carlos Vaz de Oliveira.—Bazilio José Pereira Vianna.—Antonio B. Cordeiro.

Depois do que via-se que tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, que depozeram convenientemente acerca do allegado em sua petição, no principio deste transcripta, isto

MUTILADO

é, achar-se em lugar incerto e não sabido o referido supplicado Francisco Ferreira da Silva, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos, m'os fez conclusos e n'elles dei a sentença do theor, fórma, modo e maneira seguinte: Sentença—Julgando justificada a ausencia e incerteza da residencia do supplicado, mando que lhe seja intimado o protesto de folhas 2 verso, por edital, com o prazo de 30 dias, e custas. Recife, 24 de setembro de 1878. —Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, e em virtude da mesma o respectivo escrivão fez passar o presente, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao referido supplicado ausente Francisco Ferreira da Silva, para que dentro do prazo de 30 dias, contado da data da publicação do presente edital, compareça perante este juizo, allegando por si ou por seus bastantes procuradores tudo o que fôr a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, aos 28 de setembro de 1878.—Subscrevo e assigno. —O escrivão interino, Justino Rodrigues da Silva.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 3 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, a casa terrea sita na freguezia da Boa-Vista, á rua das Nymphas n. 2, com 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor e cozinha fóra, em cujos repartimentos faltam tres bandeiras de ferro e tres portas, edificada em terreno proprio, medindo 4 metros e 70 centimetros de largura sob 7 metros e 86 centimetros de comprimento, tendo um pequeno quintal com 1 metro e 75 centimetros, em cujo espaço assenta um portão que deita para a mesma rua, avaliada por 1:500$, penhorada por execução de Fernandes Baptista & C contra Manoel Ferreira Coelho. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 9 de setembro de 1878.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevo

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes na comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que tendo fallecido nesta cidade José Pereira de Avellar, intestado e seus herdeiros presentes se procedeu á arrecadação de seus bens por este juizo e na forma da lei

E porque na falta de herdeiros ou successores tenha dito espolio de ser devolvido á fazenda nacional, mandei passar o presente, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados aos herdeiros ou successores do dito finado, para, no prázo legal, comparecerem em juizo, habilitando-se a essa herança.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 dias do mez de setembro de 1878.

Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino, subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes dos impostos seguintes: 2:000$000 por casa que vende roupa feita em paiz estrangeiro. 1:500 000 por companhia de seguros e bancos, 1:000 000 sobre casas bancarias ou de desconto, emprezas anonymas ou agencias das mesmas; casas de penhores e de vender joias em grosso; sobre joalheiros que mascatearem em qualquer parte da provincia; sobre casa que vender bilhetes de loterias de outra provincia e de garantir bilhetes desta provincia; 250$ por deposito de carvão de pedra; 50$ por taverna que vender miudezas e quinquilharias; 12 por cento sobre escriptorios commerciaes e de consignações; 10 por cento do valor do capim de planta vendido na cidade do Recife; 2$500 por tonelada de alvarenga canôa e lanchas; 60 rs. por litro de aguardente; 8 por cento sobre estabelecimentos commerciaes fóra da cidade do Recife e no seu municipio, fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogados e solicitadores de causas, consultorios e cartorios, olarias e officinas, tudo do exercicio de 1876 a 1877: declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, recolherem a importancia de seus debitos, ao referido thesouro, certos de que, findo o referido prazo, se procederá á cobrança executivamente.*

Recife, 23 de setembro de 1878.—João Francisco Teixeira.

Imposto de 60 rs. por litro de aguardente

Sal Henrique Pereira da Silva	27$000
S. João. Joaquim de Paula Ferreira	7$500
Barreiras. Joaquim José Dias	9$000
Campina Grande. Olympio Ferreira Coutinho	9$000
S. Lourenço. Pedro Antonio do Nascimento	9$000
Dito. Antonio dos Santos Bessone	9$000
Dito. Joaquim Ferreira Coutinho	10$500
Dito. Gabriel Campello da Costa	21$000
Dito. João Alves de Souza	24$000
Dito. Carlos Martins Corrêa de Araujo	6$000
S. João. Silvino da Costa Machado	12$000
Dito. José Antonio de Vasconcellos	6$000
Dito. José Maria da Silva	12$000

Imposto de 8 0/0 sobre estabelecimentos commerciaes fóra da cidade do Recife, e no seu municipio fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogados, solicitadores de causas, consultorios, cartorios, olarias e officinas.

Arco da Conceição n. 6. Mendes Lima & C.	16$000
Marquez de Olinda n. 12 A. José Bernardo Benicio	24$000
Dita n. 34 A. Francisco José Cardoso	24$000
Dita n. 36 A. João Corrêa de Carvalho	19$200
Dita n. 64. Dr. Constancio Pontual	24$000
Dita n. 5. Dr. José de Miranda Curio	16$000
Dita n. 33. João N. C. Portugal	16$000
Bom Jesus n. 14. Joaquim Aniceto	16$000
Dita n. 18. C. Ferreira Catão & C.	32$000
Dita n. 20. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque	24$000
Dita n. 44. Henrique Geraldes Junior	40$000
Dita n. 50. Francisco das Chagas e Silva	8$000
Dita n. 39. E. L. Aeschlemom	24$000
Dita n. 41. Maximo José de Almeida	32$000
Dita n. 43. Dr. João Raymundo Pereira da Silva	8$000
Dita n. 43 B. Marcolino Bento José de Souza	8$000
Commercio n. 17 A. Dr. Barros Sobrinho	48$000
Largo do Corpo Santo n. 4. Carlos Welter	32$000
Thomé de Souza n. 14 A. Moreira & Companhia	8$000
Vigario Tenorio n. 18. José Fernandes de Oliveira	28$800
Dita n. 15. Joaquim Miguel Gonçalves do Cabo	19$200
Dita n. 21. Porfirio Leopoldino de Albuquerque Brandão	19$200
Dita n. 27. Marcos de Almeida Lima	24$000
Travessa do mesmo n. 3 A. José Francisco Gondim	19$200
Mariz Barros n. 16. José de Souza Pereira	9$600
Dita n. 16 A. Belmiro Tertuliano de Meira	6$720
Dita n. 16 B. Antonio de Medeiros	6$720
Amorim n. 22. Manoel Francisco Rodrigues	9$600
Dita n. 26. José Ricardo da Costa	14$400
Dita n. 13. José de Oliveira Freitas	16$000
Dita n. 23. Ribeiro & Silva	14$400
Madre de Deus n. 36. Floriano Gonçalves da Silva	24$000
Dita n. 36 A. Sebastião de Oliveira Resende	24$000
Dita ns. 3 e 5. Augusto Cesar de Azevedo Guedes	96$000
Domingos José Martins n. 56. João dos Santos Coelho	24$000
Travessa do Apollo n. 1. Daniel Xavier de Macedo	15$360
D. Maria Cesar n. 37. Francisco Manoel de Hollanda	11$500
Visconde de Itaparica n. 27. Antonio Joaquim Dias	19$200
Dita n. 29. Domingos José Fernandes	16$000
Dita ns. 39 e 41. José da Silva Rego Braga	40$000
Dita n. 45. Francisco Elias Marques	16$000
S. Jorge n. 112. Francisco Raymundo de Carvalho	14$400
Visconde de Itaparica n. 55. Francisco Domingues de Carvalho	24$000
Guararapes ns. 14 e 16. Constantino Rodrigues Mendes	8$000
Barão do Triumpho n. 58. Henrique Guanes	64$600
Dita n. 76. Mathias de Azevedo Villarouco	80$000
Dita n. 7. Guilherme Antonio Sauer	19$200
Dita n. 33 A. Antonio José de Pinho	16$000
Marcilio Dias n. 80. Antonio Marinho Falcão	12$000
Dita n. 98. Pedro Francisco Theodoro de Senna	12$000
Dita n. 102. Francisco das Chagas de Jesus Monteiro	8$000
Dita n. 116. Antonio Jovino Torres Bandeira	8$000
Dita n. 122. Affonso Joaquim de Santa Anna	11$520
Dita n. 117. Antonio Marques da Silva	11$520
Dita n. 125. Vicente Ferreira da Paixão	16$000

(Continúa.)

DECLARAÇÕES

Veneravel ordem terceira de S. Francisco

De ordem da mesa regedora e em cumprimento de resolução da mesa conjuncta, convido a aquelles que quizerem encarregar-se da cobrança dos alugueis dos predios do patrimonio da mesma ordem, a apresentarem suas propostas em carta fechada até as 5 1/2 horas da tarde do dia 11 de outubro proximo vindouro. O proponente deve mencionar a garantia que offerece como fiança, a qual não será de valor inferior a 6:000$. Outro, sim, deve declarar a porcentagem, pela qual se obriga a desempenhar o referido cargo, não podendo jámais essa porcentagem exceder a quatro por cento do que arrecadar. Nesta secretaria estão patentes todos os dados que possam servir de informações aos pretendentes.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco, em 28 de setembro de 1878.

O secretario,
Pedro José Pinto.

Arsenal de guerra

De ordem da directoria convida-se ás pessoas, que, perante a mesma se acham habilitadas a receberem peças de fardamento, apresentarem-se na secção de costuras do dia 4 em diante.

Escriptorio do ajudante, 1.º de outubro de 1878.

Tiburcio Hilario da Silva Tavares,
Capitão ajudante.

Monte de Soccorro da Provincia de Pernambuco, 1.º de outubro de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 21 do corrente.

946	1122	771	789
1081	977	776	791
1085	1129	1015	1053
975	1132	778	1173

O gerente.
Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação.

Na rua do Apollo n. 20, paga-se aos Srs. accionistas 700 réis por acção, 5.º rateio do capital realisado.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. coronel presidente, faço publico que este conselho precisa contratar o seguinte:

Algodão em rama 25 kilos.
Arieiros de chumbo 20.
Balança decimal com peso de um grammo 10 kilos 1.
Bandeira de nobreza, com haste e poste, para o 2º batalhão de infantaria 1.
Dita de fillete de 5 pannos 1.
Britilha, metros 43.50.
Baixos para musica 2.
Brim branco para camisolas, metros 20.
Colchões de panno, cheios de capim 25.
Cadeiras de jacarandá 16.
Cothurnos, pares 196.
Chave ingleza 1.
Chapéos de baêta 248.
Contra baixo para musica 1.
Caldeira para 50 praças 1.
Jarras de barro 7.
Luvas de algodão, pares 144.
Lenços de chita 50.
Moinho de ferro para café 1.
Machados com cabos 16.
Pás de ferro 10.
Relogios americanos, de parede, 2.
Travesseiros, cheios de capim, 25.
Torrador de café 2.
Tinteiros de chumbo com reservatorio de vidro 20.
Trompa para musica 1.
Piston 1.
Pratos, par 1.

IMPRESSOS

Atlas para enfermaria, n. 7 2,000.
Livro de receituario n. 2, 1.
Mappas estatisticos pathologicos n. 9, 100.
Ditos de pedidos de dietas n. 23, 600.
Ditos de registro dos medicamentos e drogas n. 22, 600.
Livro de registro de medicamentos n. 21, 1.
Papeletas n. 5, 2,000.
Ditas para empreitada, 1,000.

O fornecimento de todos esses artigos deve ser de prompto e os fornecedores, sob pena, de não ser tomadas em consideração as suas propostas, devem apresentar amostras d s artigos que pretenderem fornecer, salvo o caso a se referirem aos typos adoptados. Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do artigo 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se o proponente á muita de 5 0/0 no caso de recusar a assignar o respectivo contrato. Os modellos a que se refere a compra de impressos, podem ser examinados pelos senhores proponentes, nesta secretaria, até o dia anterior ao annunciado para a sessão do conselho, que será no dia 3 de outubro vindouro, ás 11 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 28 de setembro de 1878.

O secretario interino,
Odilon Fiock Romano.

Aula tachygraphica

Por despacho de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, na petição de João Antonio Monteiro, foi mandada abrir uma aula *tachygraphica*, no Instituto Archeologico, onde principiará a funccionar sob a direcção do mesmo, do dia 1º de outubro em diante, das 4 ás 6 horas da tarde dos dias uteis. Assim, pois, convido os senhores que se quizerem matricular na mesma aula, a comparecerem no referido Instituto, no dia e hora acima ditos. Recife, 28 de setembro de 1878.

João Antonio Monteiro.

Empreza do gaz

A empreza de illuminação de gaz faz sciente aos senhores consumidores, que abrio um armazem á rua do Imperador n. 41, onde ahi encontrarão completo sortimento de apparelhos para gaz, a preços reduzidos e a dinheiro á vista.

Pedidos para coke, concertos e reclamações devem ser dirigidos para alli, que serão promptamente attendidos.

Qualquer consumidor que quizer pessoalmente pagar as suas contas de gaz, poderá fazel-o no mesmo armazem. Recife, 3 de setembro de 1878.—O gerente,

Chas. A. Cradew

Juiz substituto da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 4 do corrente, depois da respectiva audiencia, irão á praça as seguintes casas:

As casas terreas, sitas á rua do Itororó ns. 2 e 4, em Apipucos, com 2 salas e 1 porta de frente, alpendre, 8 metros e 60 centimetros de comprimento, 6 metros e 17 centimetros de largura, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cada uma, edificadas em terreno foreiro, avaliada cada uma em 700$, pertencentes a Claudio Dubeux. Recife, 1º de outubro de 1878.—O solicitador da fazenda provincial, J. Firmino Correia de Araujo.

Conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Sr. presidente convido os membros do conselho deliberativo para a sessão ordinaria, determinada no art. 52 dos estatutos, que terá lugar sabbado 5 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 2 de outubro de 1878.

Augusto Frederico dos Santos Porto.
1º secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidadas as amas, a quem estão entregues os expostos, para virem acompanhadas dos mesmos receber as mensalidades relativas ao trimestre de julho a setembro, no dia 14 do corrente, no salão do respectivo estabelecimento.

Os pagamentos serão feitos por freguezias, e na seguinte ordem: ás 9 horas da manhã ás amas que moram em S. Lourenço, Varzea e Passagem; ás 10 horas ás dos Afogados, Graça e Olinda; ás 11 ás de S. José e Boa-Vista; e ao meio dia ás de Santo Antonio e Recife.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de outubro de 1878

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. director levo ao conhecimento de todos os associados, que do dia 6 do corrente em diante ficam vigorando os novos estatutos desta associação, ficando supprimidos os anteriores a esta data. Outro, sim, a associação com a denominação acima dita, ficará sendo Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco. Recife, 1º de outubro de 1878.—O 1º secretario,

José Maria Rodrigues.

Boa-viagem

Devendo-se proceder no domingo, 6 do corrente, á eleição da mesa regedora da irmandade de N. S. da Boa-viagem, a commissão administradora, autorisada por despacho do Illm. Sr. Dr. provedor de capellas, convida a todos os irmãos a comparecerem no referido dia, as 9 horas da manhã, afim de em mesa geral elegerem a nova mesa. Espera a commissão que os irmãos, attendendo ao bem da igreja, se dignarão comparecer.

Administração dos correios de Pernambuco, 2 de outubro de 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor), que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Arthur Moreira de Mendonça, Antonio de Souza Vieira, Antonio Pinheiro da Palma, Bellarmino Sabino Vianna, Bellarmino de Souza, Cyriaco Antonio dos Santos e Silva, Francisco da Costa Neves, Francisco Demetrio de Almeida, Francisco Amazonas de Lacerda, Francisco Cardoso de Simas, Galdino José da Silva, João Nepomuceno de Barros, João Jacintho Guedes de Lacerda, João Esteves Alves Filho, Joaquim José de Almeida, João de Barros Silva, Jacintha Maria da Conceição, José da Cunha Guimarães, José Maria Metello, José Ramon Alomo de Cidanes, Joaquim José Soares de Moura, José Felix da Silva Fragoso, L. de S. Brito Bahia, Miguel da Fonceca Soares da Silva, Manoel Roxo de Magalhães, Maria Candida Vianna, Manoel de Castro Vilella, Miguel Archanjo do Nascimento, Paul Schlebener, Reinaldo Martins Ramos, Virginia Maria da Conceição, Vicente Ferreira Lustosa.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 26 de setembro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31 (fechada)	
Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 70	360$000
Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	108$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$006
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:152$600
Rua do Cajú	
Casa terrea n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43 (fechada)	152$500
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
2.º andar do sobrado n. 52 [fechado]	550$000
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Casa terrea n. 6	400$000
Idem n. 26	1:079$00
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Sobrado n. 2 (fechado)	500$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Travessa da Madre Deus	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Sanzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua de Thomé de Souza	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8 $000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechado)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	273$200
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 62 [idem]	360$000
Idem n. 60	513$000
Idem n. 23	604$008
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9 (fechado)	267$000
Casa terrea n. 98	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de outubro de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUEETE
Gironde

Commandante Didier

Espera-se da Europa, até o dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE A VAPOR

Orenoque

Commandante de Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbóa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Para a Costa d'Africa

Segue para o porto de Lagos, na Costa d'Africa, o patacho nacional *Boa-Fé*; recebe passageiros e carga miuda: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 5 do corrente, para os portos acima, o vapor *Mandahu*, commandante Santos.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor

Bahia

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor

Espirito Santo

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus n.—12

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO

City of Rio de Janeiro

Espera-se do Rio de Janeiro e Bahia até o 11 do corrente, seguindo depois da demora do costume para o Pará, S. Thomaz e Nova-York.

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Potosi

Espera-se dos portos da Europa até o dia 5 do corrente, e seguirá para o Pacifico, pela Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros e encommendas,

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES

LEILAO

DE
Moveis, louça e vidros

Hoje

QUINTA-FEIRA 3 DO CORRENTE
ás 10 1/2 horas em ponto
CONSTANDO DE:

Uma mobilia de mogno, 1 piano, 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 guarda louça, toilette, marquezões, 1 mesa elastica de 4 taboas, aparador, cadeiras de amarello, louça, tapetes, candeeiros a gaz, jarros e muitos outros objectos.

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão os moveis acima descriptos, que se acham no 2º andar da rua do Duque de Caxias n. 50.

LEILAO

De 24 duzias de botinas para senhoras, 36 ditas de colheres de metal principe para sôpa e para chá e 24 conchas para assucar.

Quinta-feira 3 de outubro
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

De fazendas, chapéos de sol de seda e de alpaca, miudezas, calçados, objectos de electro-plate, 36 duzias de camisolas de linho para homens e 1 caixa de chapéos esparterie.

Quinta-feira 3 de outubro
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43
Em continuação

Venderá o mesmo agente differentes bordados da ilha da Madeira, constando de camisas, fichús, saias, vestidos para baptisados, corpinhos, burras, entremeios, tudo de optimo gosto.

LEILAO

DOS
Espolios de José Francisco da Silva e Joaquim José da Silva Oliveira
CONSTANDO DE:

Uma importante cadeia de ouro, 2 relogios de dito, 2 ditos de prata 1 cadeia de plaqné, 2 anneis, 2 bahus de couro e 3 malas com roupa usada, 1 par de botas de montaria e 1 chapéo do Chile.

QUINTA-FEIRA 3 DO CORRENTE
Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, dos objectos de ouro, prata e roupa pertencentes aos espolios acima.

Leilão

DE

Uma caixa com apparelho de louça, valvulas e encanamento para esgoto, (obra solida e de gosto)

QUINTA FEIRA 3 DO CORRENTE
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

QUINTA-FEIRA 3 DO CORRENTE
ás 10 horas
Ao largo do Mercado n. 34

O agente Silveira, competentemente autorisado, levará a leilão diversas louças inglezas, ditas vidradas, joias, resfriadeiras, quartinhas, chaminés para gaz.

QUINTA-FEIRA 3 DO CORRENTE
A's 10 horas
AO CORRER DO MARTELLO

AGENTE BURLAMAQUI
LEILAO
Hoje

Quinta feira 3 de outubro
A's 11 horas em ponto
Na agencia de leilões da rua do Barão da Victoria n. 2
Bom emprego de capital

O agente acima, devidamente autorisado, levará a leilão o sitio na Passagem da Magdalena, entrada da Torre, na travessa do Leoncio n. 1, com casa de pedra e cal, em terreno proprio, medindo 150 palmos de frente e mais ou menos de fundo.

Agente Pestana
Leilão

DE

Diversas obras de ouro, constando de adereços com rubins e perolas, meios ditos, pulceiras, pares de brincos, trancelins, cassoletas, anneis, relogios e 3 machinas para imprimir solas, cortar e coser e muitos moveis novos, ditos usados, os quaes serão vendidos

Ao correr do martello

Hoje

ás 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12.
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA

AGENTE BURLAMAQUI
LEILAO

Sexta-feira 4 do corrente
As 11 horas
Na rua da União n. 32

O agente Burlamaqui venderá em leilão a armação e medidas, pertencentes á massa fallida de Manoel Joaquim Loureiro, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio.

LEILAO
Pelo agente Silveira

SEXTA FEIRA 4 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas
Constando de:

Uma mobilia de junco pintado de preto, 1 dita de amarello, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilette de dito com tampo de pedra, 1 cama de dito, uma meia dita de amarello, 1 sofá de mogno, 1 dito de amarello, 1 estante de pinho, 1 marquezão para casal, 1 dito para solteiro, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, cadeiras, lavatorios, mangas de vidro, lanternas, tapetes, louças e mais artigos de casa de familia.

O agente acima, autorisado pelo Sr. Francisco Dias dos Santos, cujos moveis foram transportados da rua Imperial para o 2º andar do sobrado sito á rua do Cabugá n. 5.

LEILAO

DE
Moveis, louça e vidros
SEXTA-FEIRA 4 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na rua Imperial casa n. 34
SENDO:

Uma mobilia de amarello a Luiz XV, com pouco uso 2 espelhos grandes, 2 jarros, 2 pares de lanternas, 1 candeeiro a gaz, tapetes, 1 relogio de parede, 1 toilette com pedra, 1 lavatorio com bacia e jarro e escarradeiras

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 carteira, 1 apparelho de porcelana, para jantar, 1 dito para almoço, garrafas de crystal, compoteiras, calices, copos e muitos outros moveis, do uso de uma familia.

Dous relogios de ouro, camisas inglezas e diversas gaiolas com passaros.

O agente Martins, fará leilão dos moveis e mais objectos acima, por ordem de uma familia que se retirou desta provincia.

Agente Remigio
LEILAO

De 8 canôas de excellentes madeiras e de muito boa construcção

A SABER:

S. Joaquim, de 12 toneladas.
Primavera, de 12 ditas.
Faisca, de 10 ditas.
Boa-Viagem, de 10 ditas.
Santa Clara, de 9 ditas.
Curupaty, de 9 ditas.
Feliz Destino, de 8 ditas.
Andorinha, de 5 ditas.

Sexta-feira 4 do corrente
A's 11 horas da manhã

No caes Vinte e Dous de Novembro, em frente a estação do caminho de ferro dos Apipucos

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das 8 canoas acima declaradas, para conducção de areia e tijolos, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Remigio
LEILAO

DA

Armação, generos e mais utensilios do estabelecimento sito nos Afogados, á rua de Motocolombó n. 24

SABBADO 5 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, fará leilão da armação, generos e mais utensilios do estabelecimento acima declarado, pertencente á massa fallida de José da Silva Araujo; os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

Leilão

DE

1200 saccos de farinha de trigo com toque de avaria

Sabbado 5 do corrente
A's 11 HORAS
NO FORTE DO MATTOS
armazem dos Srs Lima & Leal

O agente Martinho fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 1200 saccos de farinha de trigo com toque de avaria, vindas do Rio da Prata no navio allemão *Levinus*.

Agente Remigio
LEILAO

DE

Seis pipas com vinho da Figueira, marca B J P.

Dez barris de 5º, idem idem idem.

Seis pipas idem idem idem J C

Quarenta e cinco barris de 5º, idem idem idem.

SEGUNDA-FEIRA 7 DO CORRENTE
ás 11 horas
No trapiche Barboza, sito no largo do Corpo Santo, lado do mar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos vinhos acima declarados, em lotes á vontade dos Srs. compradores, para fechamento de contas.

AVISOS DIVERSOS

ATTEFÇÃO

Offerece-se uma mulher de meia idade para casa de homem solteiro por commodo preço no becco da Lingueta n. 2, 2.º andar.

— Precisa-se de um caixeiro na rua do Aragão n. 37.

ADVOGADO

O bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, residente na villa do Bonito, advoga nesta e nas comarcas de Panellas, Bezerros, Caruarú e Palmares.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de fazendas: na rua do Rangel n. 12.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de tres pessoas, para cozinhar, comprar e fazer mais serviços: a tratar na rua Vinte Quatro de Maio, antiga rua da Praia do Caldeireiro n. 42

— Na rua da Imperatriz n. 88, terceiro andar, aluga-se uma escrava que cose perfeitamente, e tem pratica de tratar de crianças.

— Aluga-se a casa da rua do Barão de S. Borja n. 18: a tratar na rua Duque de Caxia numero 80.

— Aluga-se o 1º andar e sotão do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Offerece-se uma ama de leite: quem precisar, dirija-se á rua da Santa Cruz n. 28.

— Antonio Paulo Estrella deixou de ser caixeiro do Sr. Custodio Marques Freire de Oliveira, e declara em tempo que fica pago dos seus ordenados. Recife, 30 de setembro de 1878.

— Precisa-se de uma ama de leite na rua do Viscônde de Albuquerque n. 22.

— Precisa-se de uma escrava para casa de familia de quatro pessoas, que seja sadia e que sirva para compras e serviço domestico: a tratar na rua do Atalho n. 7, ao lado do oitão da caixa d'agua.

— Precisa se de uma ama: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— Precisa-se alugar uma preta de idade para casa de uma pessoa: quem tiver, dirija-se ás Cinco Pontas n. 69.

— Aluga-se o segundo andar do predio no largo do Corpo Santo n. 17, com bastantes commodos para grande familia e muito fresco, e a loja do mesmo: a tratar no terceiro andar.

— Aluga-se a casa sita á rua Imperial n. 323, perto da ponte de Afogados, propria para negocio, e a casa da rua do Motocolombó n. 28, em Afogados, caiada e pintada de novo: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— ALUGA-SE uma casa em Olinda, rua do Carmo, muito fresca e boa, para se tomar os banhos do mar: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa acha-se uma ama muito boa para casa de pouca familia, muito cuidadosa de meninos, e que tambem cozinha e engomma a tratar a qualquer hora. Tambem se aluga o primeiro andar do sobrado á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, atraz da matriz da Boa-Vista.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, tem commodos, agua do Prata, fresco e asseiado: na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Aluga-se as seguintes casas: o sobrado de um andar n. 52, á rua da Guia, por 20$; a casa terrea á rua de S. João n. 77, por 20$; e a casa n. 19, no largo de Apipucos, por 30$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o sobrado de um andar, com sotão, quintal e cacimba, na rua Direita n. 81, e o 1º andar da rua estreita do Rosario n. 22, em bom estado e por preços commodos: a tratar na botica do Sr. Ribeiro, rua do Imperador n. 44.

— Aluga-se o primeiro andar n. 2, á rua Duque de Caxias: a tratar no primeiro andar n. 52, á mesma rua.

— ALUGA-SE um preto para copeiro ou serviço de sitio, ao que está acostumado; permuta-se metade de um sobrado em um lugar muito bonito desta cidade, por um sitio, ou pelos Afflictos, Manguinho, ou mesmo casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se a casa sita á rua Imperial n. 143, acabada de novo, com gaz e commodos para grande familia: a tratar no armazem do Cáes da Alfandega n. 5.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 321: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— ALUGA-SE uma casa de sobrado em Olinda, na rua Nova, com muitos commodos e excellente vista. Quem o pretender, dirija-se á Praça de Pedro II n. 6, 1º andar.

AMA para cozinhar e comprar para casa de uma familia que acha-se residindo provisoriamente em Olinda, prefere-se escrava: a tratar na rua do Queimado n. 59, loja.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio do hospicio dos alienados (278.ª), que se extrahirá no sabbado 12 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

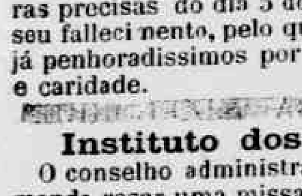
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

Flora Maria Diniz e Cunha



Fernandina Flora Amalia da Cunha (ausente), Anna Clara Diniz e seus filhos, João H. Borges Diniz, suas irmãs e filhos, o Dr. José Jacintho Borges Diniz e sua mulher, convidam aos seus parentes e amigos e aos de sua prezadissima mãi, sogra, avó, irmã e tia, Flora Maria Diniz e Cunha, para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas precisas do dia 5 do corrente, setimo do seu fallecimento, pelo que confessam-se desde já penhoradissimos por esse acto de religião e caridade.

Instituto dos Professores

O conselho administrativo desta sociedade manda resar uma missa por alma do seu sempre lembrado socio o professor de Garanhuns, Aureliano Mamede Cordeiro, na matriz de Santo Antonio, quinta-feira (3 do corrente), ás 7 horas da manhã. Para este acto de caridade o mesmo conselho convida a familia e amigos do finado, e a todos os socios do Instituto.

Felix de Valois Correia,
1º secretario.

Aluga-se

o sitio da Ponte de Uchôa, junto ao Sr. Dr. Bento José da Costa, defronte do caes, tem casa com commodidades para grande familia, muitos pés de diversas fructas, preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 45, loja, (antiga do Queimado).

Oléo puro de figado de bacalhão
Preparado por

Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção E' de effeitos admiraveis no curativo de phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem
todas as pharmacias e drogarias da provincia.

D. Blandina Amalia Fragozo de Albuquerque

Lydio Mariano de Albuquerque e sua filha convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar na igreja de Nossa Sra. da Penha, desta cidade, pelo descanso eterno de sua sempre lembrada esposa e mãi D. Blandina Amalia Fragozo de Albuquerque, sabbado, 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, primeiro anniversario de seu fallecimento.

BARÃO DE PALMARES

A Baroneza de Palmares, seus filhos, genros e noras agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os resto mortaes de seu finado marido, pai e sogro, o Barão de Palmares, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem ás missas do setimo dia, que mandam resar no dia 5 do corrente, ás 8 horas, nas igrejas do Espirito Santo do Recife, matriz de Jaboatão, Palmares, Agua Preta, e na capella do engenho Cuyambuca.

Francisco Pereira de Meirelles

D. Maria Pereira de Meirelles, seus filhos e manos cordialmente agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pai e cunhado á ultima morada; e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja de N. S. do Terço, ás 7 horas da manhã do dia 3 de outubro, setimo de seu passamento.

O conselheiro Firmino Pereira Monteiro

O Barão de Nazareth, tendo sabido da morte do conselheiro Firmino Pereira Monteiro, cujo passamento teve lugar no Rio de Janeiro a 25 de setembro proximo passado, convida aos seus amigos e os do illustre finado, para assistirem uma missa que manda resar no dia sexta-feira, 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio desta cidade, pelo eterno repouso daquelle seu amigo; e desde já agradece a todos que lhe fizerem a graça de honrarem o acto.

Manoel Anacleto de Souza

D. Rufina Martins de Oliveira Souza, seus filhos e genro, gratos a todos aquelles que tiveram bondade de acompanhar os restos mortaes de seu prezado marido, pai e sogro á ultima morada, de novo os convidam para assistirem á missa que mandam celebrar no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 5 do corrente, setimo dia de seu passamento, e desde já antecipam seus agradecimentos.

SITIO

Precisa-se alugar um, com casa para familia regular, prefere-se nos seguintes lugares: Estrada de João de Barros, Fernandes Vieira ou Passagem, quem tiver algum nestas condições, dirija se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes M. F.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 1568 com a sorte de 4:000$000, um inteiro de n. 722 com a sorte de 200$000 e outro de n. 1154 com 100$000, além de outras sortes menores de 40$. 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio do Hospicio dos Alienados (278ª), que se extrahirá no sabbado 12 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Recompensa Nacional 16,600 fr. — Recompensa Nacional 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)
Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.
PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

Laroche

Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e Cª; — ELIAS de MOURA e Cª; — A. CAORS.

Capsulas de Grimault e Cia
COM
MATICO
Remedio infallivel para curar a Gonorrhea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.
Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia,
7, RUA DE LA FEUILLADE
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos em Paris.
Sob a forma d'um *confeito delicioso*, tomado com praser tanto pelas crianças, como pelas pessôas grandes, estas pastilhas conteem os dous principios mais calmantes e inoffensivos, da materia medica.
Elles são empregados com successo; contra: a *tosse*, os *defluxos*, as *molestias do peito*, os *catharros*, o *catharro-epidemico*, a *rouquidão*, as *doenças da garganta*, as *bronchites* e a *coqueluche*.
Deposito nas principaes Pharmacias.

« Da pureza do sangue depende a saúde. »
ELIXIR DEPURATIVO
DO
Dr CAZENAVE
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA,
EX-MEDICO EM CHEFE DO HOSPITAL DE Sm LUIZ, EM PARIS (Doenças da pelle)
PROFESSOR SUBSTITUTO DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS.
Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue
O MAIS PODEROSO DEPURATIVO E RENOVADOR DO SANGUE, QUE SE CONHECE.
Emprega-se sempre com successo, nas seguintes molestias:
Dartros, Acne, Eczema, Herpes, Pityriasis, Escrofulas, Lamparões, Rheumatismo, Cancros, Prurido, Syphilis, Roseoles syphiliticas, Tumor ossoso, Ulcerações, Psoriasis,
Huma instrucção detalhada acompanha cada frasco, que traz a assignatura:
Venda em atacado; casa GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris.
Varejo, em todas as pharmacias.

OLEO de FIGADO de BACALHAU
PANCREATICO DE DEFRESNE
Pharmaceutico, Laureado da Escola de Pharmacia de Paris.
TODOS OS QUE PADECEM MOLESTIAS DO PEITO DEVEM LER O SEGUINTE:
Este oleo tem o aspecto de um creme branco que se póde diluir no leite, chá, chocolate ou café. Possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, e tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos doentes mais delicados; graças a efficaz addição da **Pancreatina**, chega no estomago, digerido de todo, e nunca provoca nauseas nem diarrhea.
Depois de um semnumero de experiencias praticadas nos hospitaes da Côrte, este medicamento obteve a approvação dos medicos da Faculdade de Paris. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne** como unico remedio para curar radicalmente o LYMPHATISMO, RACHITISMO, a TISICA PULMONAR, e mais affecções que impedem os effeitos da nutrição e assimilação.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO Mª da SILVA & Cª. — FERREIRA MAIA & Cª. — MANOEL ALVES BARBOZA. — BOTICA CENTRAL. — MANOEL da SILVA FARIA & Cª. — J. MAURER, KIRCHOFF Succr. — BARTHOLOMEO & Cª. — HERMES de SOUZA PEREIRA. — FIRMINO & FERREIRA.

PILULAS BOILLE
DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE
Contra o **Rheumatismo diatherico e Gotoso, as Febres intermittentes as Nevralgias, Nevroses** (*Enxaquecas*),
Foi exclusivamente com o **Bromhydrato de Quinina de Boille** que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França. *Deve-se exigir a assignatura:*
E. BOILLE, ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalla de Honra dos hospitaes (hospicio Salpêtrière 1849.)
Preço de cada vidro de Pilulas: 5 francos, e de cada vidro de Pó: 7 fr. 50, em Paris.
Depositos: em *Paris*, E. BOILLE, 22, r. de la Bruyère; — **Em Pernambuco**: A. Augusto de B. TABORDA.

CARNE, FERRO E QUINA
O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.
VINHO FERRUGINOSO AROUD
CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas,** etc. — « Com effeito, o Vinho ferruginoso Aroud reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)
XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.
EXIGIR o nome e a assignatura AROUD
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

OLEOCOME E. COUDRAY
POR BASE OLEO DE BEN
PARA A BELLEZA DOS CABELLOS
Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
AGUA DIVINA dita agua de saude.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, 13, Rue d'Enghien, em PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.
Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria. AMARAL NABUCO e Cª.

SABÕES SULPHUROSOS
DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.
ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS
SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.
Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª.

A' CESTA FLORIDA
OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado
por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS
Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

VICHY
Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da blie.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CELESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE
O NOME DA FONTE NA CAPSULA
As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

MAGNESIA DE DINNEFORD.
MAGNESIA
DE
DINNEFORD
REMEDIO SOBERANO CONTRA
a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.
Recommendado pelos medicos contra
a GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS
e todas as *outras doenças da bexiga.*
A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.
Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*. ELIAS DE MOURA e Cª.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

ATTENÇÃO

LOJA DAS MACHINAS

Rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 56 A.

Na antiga e bem conhecida loja de ferragens do fallecido João Carlos Bastos de Oliveira, rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

Vende-se a dinheiro á vista

Todas as qualidades de ferragens e outros artigos por preços os mais baratos possivel, visto querer acabar com grandes quantidades de ferragens e miudezas, para liquidação do inventario do mesmo fallecido; como sejam:

CYLINDROS americanos para padaria.
CARROS de mão para aterro.
MACHINAS americanas de descaroçar algodão.
MACHINAS para costura.
ARADOS americanos.
CIMENTO Protland.
PENEIRAS para padaria e refinação.
TINAS e baldes de madeira.
VASSOURAS de palha, cabello e piassaba.
CADINHOS alicates e limas para ourives.
FOLLES, safras, tornos, tenazes para ferreiro.
FACAS, tacões, machadinhas e alvião.
FIO de todas as qualidades.
CASTIÇAES, palmatoria para velas
CHUMBO de munição, e em cano e lençol.
TUBOS DE VIDRO para vapores de todos os diametros.
CORREIAS DE SOLLA para bollandeira e machina.
MOINHOS TORRADORES e machina para café.
GUARDA COMIDA, tampas para cobrir pratos.
ZINCO EM FOLHA e pisado.
DEBULHADORES e moinhos para milho.
PASSADEIRAS, repartideira e escumadeira para engenho.
TARRACHAS para fazer parafuzos de ferro e madeira.
PANELLAS, cassarolas, fregideiras e assadeiras.
FOGAREIROS, grelhas e trempes.
FECHADURAS, ferrolhos e aldrabas.
PREGOS, parafuzos e tachas.
PASSADORES, filtros para caldo.
BACIAS estanhadas, de todos os tamanhos.
MACHINAS de limpar facas e pós para as mesmas.
FORMAS para bolos, pastelões e podins.
GRAXA em latas para arreios e calçado.
LUVAS almofaça, escova, pentes para cavallos.
TAPETES para sala e mantas para cavallos.
TECIDO de arame estanhado de todas as larguras.
TELHAS, bicas e cumieiras estanhadas.
COLHERES de sopa e chá de diversas qualidades.
TABOAS para lavar roupa e limpar facas.
SERRAS de todas as qualidades.
BALANÇAS e pesos de diversas formas.
RASPILHAS, cutellos e cravos para torneiro.
FONTES de Japy para sala de jantar.
TIMPANOS e campas para portas.
MANGUEIRA de lona.
PEGADORES para roupa e côcos para agua.
CANIVETES e colheres para horticultura.
BOMBAS tirantes e aspirantes e valvulas para bombeiros.
E muitos outros artigos proprios deste estabelecimento.

PÂTE PECTORALE
à la Réglisse
(Boites) **DE GEORGÉ** (½ Boites)
Pharmacien d'Epinal (Vosges)
Muito efficaz contra as *inflamações da garganta* e do *peito*, **CONSTIPAÇÕES**, *Rouquidões*, *Aphonia* (extincção de voz) *Catharro agudo ou chronico, Asthma, Tosse convulsa, Grippe*, etc.
Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da Academia de Industria, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.
Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharmco e Cª, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e Cª; — F. MANOEL da SILVA; — FERREIRA MAIA e Cª.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS. COCHES.
VAPORES. CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA. TORNEIRAS.
TAIXAS. GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR BOMBAS.
RODETES. GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS, PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

AOS SENHORES DE ENGENHO

E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bodados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem, muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás, jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$, 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes, tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

MACHINAS PARA COSTURA

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Inclusivamente machinas para costura

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

PCEÇOS SEM COMPETENCIA — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Snperiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicameuto teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

OREZZA

Agua mineral Ferruginosa acidulada a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*. Esta **AGUA** é sem rival no tratamento das

GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA

e todas as doenças que teem por causa a

POBREZA DO SANGUE

SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131. Boulevard Sébastopol, em PARIS.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e C**ª e nas principaes pharmacias.

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abriros olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$ a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das a manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superio nitrato de pratã.

Conserva-se colichês para reproducções.

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOZ. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e C**

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes. contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto**, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido a cubeba e a copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as **CAIXINHAS AZUES** com rotulo em **4 CORES** e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

MEDALHAS das EXPOSIÇÕES UNIVERSAES de LYÃO de 1872, de VIENNA de 1875, PHILADELPHIA 1876, etc.

Apparelhos Gazogeneos Continuos

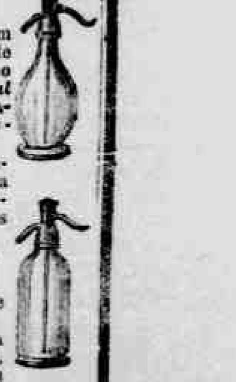
PARA O FABRICO INDUSTRIAL

DAS AGUAS GAZOSAS

Systema Mondollot, privilegiado em França e nos paizes estrangeiros, o *unico* de producção automatica e continua do gaz, o *unico* empregado na *Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris*, e a bordo dos paquetes da *Companhia geral transatlantica*, etc., etc.

Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a epuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazometro nem dos seos accessorios que só servem par estorvar.

Expedem-se promptos a funccionar.



SIPHÕES

Ovoides e cylindricos. — Com grandes e pequenas alavancas.

Armação mui esmerada; vidro de primeira qualidade experimentado em alta pressão, *guarnição de estanho inglez fundido sem nenhuma liga de chumbo.*

Apparelho gazogeneo continuo completo com tiragem dupla para siphões e garrafas.

MONDOLLOT Fils, ingenro-mecco, 72, r. do Château-d'Eau, Paris.

O prospecto detalhado se entrega gratis em *Pernambuco*: **A. A. de B. TABORDA.**

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e C**ª e nas principaes pharmacias.

ATTENÇÃO

Izidoro Bastos de Oliveira, testamenteiro de seu finado irmão João Carlos Bastos de Oliveira, e inventariante de seus bens, roga aos devedores do estabelecimento de ferragens á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, venham quanto antes remir seus debitos.

Existindo entre os devedores alguns que não podem allegar impossibilidade de satisfazer os seus compromissos, terá o annunciante de recorrer aos meios judiciaes contra aquelles que deixarem de satisfazer seus debitos, pois tem por dever zelar os interesses que se acham á sua guarda.

Rua do Vigario n. 19

Vinho Sherry.
Old Tom.
Vinho Collares, ancoretas.
Cal de Lisboa.
Potassa da Russia, barriquinhas.
Cimento Portland verdadeiro.
Vinho do Porto engarrafado e em ancoretas.
Cera em velas, caixas de uma arroba.
Escriptorio de Thomaz de Aquino Successores, rua do Vigario n. 19.

Aluga-se barato

duas escravas proprias para todos os serviços de casa de familia: a tratar no rua do Barão de S. Borja n. 44.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Caxangá

Aluga-se uma boa casa no principio da estrada do Ambolê, em Caxangá, tem commodos para grande familia, e um terreno adjacente: a tratar na rua da Saudade n. 6.

Cozinheiro

Precisa se de um bom cozinheiro ou cozinheira: na rua do Marquez de Olinda n. 20

Attenção

O abaixo assignado, tendo que se retirar para Portugal no fim do corrente mez de outubro, julga nada dever nesta praça e nem fóra della; se alguem se no julgar seu credor, apresente sua conta prazo de 3 dias, que, conferida será paga.

Recife, 1.º de outubro de 1878.

Gaspar José de Mello.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas; canos de chumbo de todas as dimensões: vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Aluga-se

por 22$ mensaes as casas sitas á rua do Paço da Patria (outr'ora travessa do Monteiro), tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, bom quintal e cacimba; uma dita na rua do Fogo n. 44: outra na travessa do Veras n. 10: os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 79 1º andar, que acharão com quem tratar.

Sociedade Auxiliadora de Agricultura

A superintendencia declara por este, se no paço da assembléa legislativa provincial a reunião do congresso agricola do Recife, que começará a 6 do corrente mez, ás 11 horas do dia, conforme as instrucções publicadas. Recife, 1º de outubro de 1878. O gerente,

Ignacio de Barros Barreto.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Atendite et videte!!

Senhores! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois hoje em verso pretendo
Fazer vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e siris
A bahiana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
[illegible]

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão,

Pão de lot, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Cha verde e preto, chinez;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou secos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo: Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Ton, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada!

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto pode servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada:

Confeitaria Luso Brasileira de

NUNES & C.

RUA DO IMPERADOR N. 14

Ao commercio

O abaixo assignado encarrega-se de despachar, embarcar, segurar, etc., toda e qualquer mercadoria por modica commissão; para o que póde ser procurado á rua da Madre de Deus n. 1.

José Antonio do Couto Vianna.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA DO BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções atestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos par creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se amostras: na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Escravo fugido

Do engenho Conceição, da freguezia da Escada, fugiram em principios do mez de agosto proximo passado, os escravos seguintes: Felix, idade pouco mais ou menos 40 annos, alto, secco, preto, e com a junta da mão direita puxada, é filho de Bananeiras, na Parahyba. Severino, idade 26 annos mais ou menos, alto, grosso, preto, figura bonita e muito ligeiro, natural do Limoeiro.

Roga-se a apprehensão d'estes escravos, e promette-se gratificar bem; a pessoa que os pegar, leve-os a seu senhor o Barão de Araçagi, em dito engenho, ou no Recife ao Sr. coronel Domingos Alves Matheus.

Rendimento certo

Quem tiver rapazes diligentes para vender bolos pelas ruas, póde ter um rendimento certo, mandando-os receber bolos de vandagem, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Soberbo emprego de capital

Traspassa-se uma apolice da Popular Fluminense, da contribuição annual de 100$000, tendo já realisadas seis entradas, e com direito o portador de liquidar, se quizer, o primeiro quinquennio no dia 31 de dezembro deste anno, ou continuar até completar o tempo que falta para terminação do respectivo prazo do contrato: a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, á rua Primeiro de Março numero 2.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio* por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina com o ferro!*

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Olinda

Aluga-se a casa da rua do Bomfim n. 9: a tratar na loja do Porto, á praça da Independencia ns 37 e 39.

Aos Srs. de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 o covado, pechincha, pela metade de seu valor, e como esta muitas outras.

SO' 0 59

Rua do Duque de Caxias antiga do Queimado, loja

Carneiro da Cunha & C.

Afflictos

Precisa-se de uma casa nesse lugar: a tratar na rua Direita n. 10, refinação.

Villa de Palmares.

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição: costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalho de lã, crochet, missanga, flôres de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Perdeu se

no domingo, 29 de setembro, um brinco de ouro com tres perolas na concha e uma pedra encarnada na roseta, do hospital portuguez até o sitio n. 4 da travessa do Cajueiro: pede-se á pessoa que o achou, a bondade de leva-lo ao mesmo sitio, ou na rua do Apollo n. 11, que se gratificará.

ALUGA-SE

a sotéa da travessa da praia do forte de S. José, com commodos para familia, está caiada e pintada de novo: a tratar no caes do Apollo numer 75.

Um pequeno sitio

Aluga-se o grande sobrado sito á rua da Santa Cruz n. 10, com grandes commodos, tendo um bom sitio com banheiro, agua, gaz e limpeza drainage: a tratar na rua da Conceição n. 2.

CAIXEIRO

—Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhado: na rua da Concordia n. 160.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno: na rua da Florentina n. 32.

Aço para espelhos

Bota-se aço em espelhos estragados, garante-se a perfeição e a duração do trabalho: na rua Direta n. 32 A.

Aluga-se

uma casa terrea com grandes commodos, cocheira, quartos para criados e encanamento d'agua potavel, sita na travessa das Pernambucanas: a tratar na rua do Vigario n. 31.

COMPRAS

— Compra-se diarios e jornaes antigos: a tratar no pateo da Penha n. 8.

Carrapa

Compra-se constantemente semente de carrapato: na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

Flamboyants

Compra-se pés de flamboyants ou outras arvores que deitem flores, para o jardim da praça de Pedro II, preferindo-se as que estejam crescidas. A tratar na rua da Gloria n. 39, das dez ás doze horas da manhã.

Acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda

No escriptorio dessa companhia, á rua da Aurora, compra-se acções da mesma.

Cavallos

Compra-se um ou dous cavallos russos, rodados, pedrezes, ou melados de crina preta, sendo novos, grandes, ardigos, sem defeito, mesmo que não tenham andares. Paga-se bem. Na rua da Gloria n. 33.

VENDAS

Manga de Itamaracá

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador ns. 22 e 24.

— Vende-se ou aluga-se um sitio na Torre, rua do Rio, com excellente casa e mais dependencias e terreno para capim; e igualmente vende-se um outro no Monteiro, com boa casa e quintal: trata-se no largo do Carmo n. 9, segundo andar, ou na rua Primeiro de Março n. 2, escriptorio da sociedade Auxiliadora de Agricultura.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

E' muito barato por 1:600$

Vende-se a casa da rua de S. João n. 5, na estrada nova de Beberibe, com duas janellas de frente, porta ao lado, cosinha, dous quartos internos e um externo, a qual é edificada em terreno proprio e mede 24 palmos de frente e 60 de fundo, tendo dita casa um sitio com diversos pés de larangeiras, coqueiros, limeiras e outras arvores de fructo, o qual tem 49 palmos de frente e 500 de fundo: a tratar na praça do porto do capim armazem de materiaes ns. 1, 3 e 5.

— Vende-se a casa terrea da rua da Palma n. 50, livre e desembaraçada: a tratar na taverna de S. José n. 1.

Vende-se

a taverna do pateo da Santa Cruz n. 10, propria para principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

Negrinha

Vende se uma negrinha de 13 annos de idade, bem preta, bonita figura: trata-se em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 10.

Chegaram para o 59

Rua Duque de Caxias

Alpacas lisas, finissimas, côres lisas, a 500 rs. o covado! aproveitem.

Gorgorões de Italia, riquissimas fazendas em padrões, muito largo, a 640 rs. o covado! Mariposas britannicas, brancas e pardas, a 440 e 560 rs. o covado!

Só os barateiros

Carneiro da Cunha & Companhia

Rua Duque de Caxias n. 59

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45

CASAS FILIAES: PARIS, BAHIA E PARA'

Roupas feitas para homens, moços e meninos

Grande reducção sobre todos os preços

CONCURRENCIA IMPOSSIVEL.

As compras completamente excepcionaes que tem realisado ultimamente a nossa casa em Paris, permittenos apresentar hoje ao respeitavel publico desta capital, o que ha de melhor, de mais bonito e moderno em roupas feitas, e estas por preços nunca vistos.

Basta ver alguns preços para convencerem-se do que allegamos.

Croisé de panno fino, Sedan valor 45$000, por	26$000
Fraques de dito, forrado, valor 40$000, por	24$000
Completos de casemira, sendo fraque todo forrado de alpaca, calça e collete, pelo incrivel preço de	36$000
Basta ver, para querer um completo de linho puro por	9$000
Calças de casemira (padrões e cortes modernos) valor 12$000, por . . .	8$000
Vestuarios para meninos e meninas (pelo preço do feitio)	4$000

E muitos outros artigos vendidos nas mesmas condições, taes como: fraques e paletots de casemira, ditos de alpaca e alpacão, colletes pretos e de côres, obras de brim, camisas, ceroulas, etc., etc.

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

E barato

Vende-se uma casa de pedra e cal, n'Agua Fria de Beberibe, junto á primeira estação; a casa tem 400 palmos de terreno, está tratada e é nova: a tratar na rua do General Seara numero 31.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

— Vende-se a casa de taipa, sita á rua das Crioulas, freguezia de N. S. da Graça, por preço commodo: a tratar com Frederico C. aves, no largo de Pedro II, primeiro andar, escriptorio do Sr. Dr. Joaquim José da Fonceca, numero 6.

V por

Vende-se uma machina a vapor, de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

Aos senhores de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 reis o covado; é pechincha pela metade de seu valor, e como esta, muitas outras.

Só o 59

RUA DUQUE DE CAXIAS
antiga do Queimado, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 88, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n 47.

360 RÉIS

O COVADO DE CAXEMIRA!
(A's Exmas. Sras. e a todos em geral)

Grande sortimentos de casemiras, fazenda de côres, lisas e de quadros, propria para robles, de duas vistas e para vestuarios para menino.

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS
LOJA DE
CARNEIRO DA CUNHA & C.

PECHINCHAS

Cretones para vestidos, pela especialidade da côr da fazenda e padrões, a 320 rs. o covado.

Merinós de côres [gorgorões] o que ha de melhor, de mais moderno em côres, a 750 rs a covado. E outros muitissimos artigos por preço; sem copetencia

Ao 59. Unicos Barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.
O 59—Rua Duque de Caxias — n. 59

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos: só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Fabric de cigarros

Vende-se a antiga e bem afregueza a fabrica de cigarros denominada Aurora, sita á rua Vidal de Negreiros n. 16: a tratar na mesma.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

— Vende-se cal nova de Lisboa, por preço commodo: na rua de Maris e Barros n. 11, eu Forte do Mattos n. 11.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

— Vende-se uma escrava de 35 annos, perfeita cozinheira e engommadeira, sem defeito algum, um preto de meia idade, proprio para sitio ou serviço de casa, uma mulatinha de 14 annos, de bonita figura, com principio de habilidade, uma parda de 30 annos, possante de todo o serviço de casa: na rua velha de Santa Rita n. 15.

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, o que ha de mais moderno: vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Padaria

Vende-se uma padaria bem localisada e afreguezada a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas.

Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.

Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.

Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.

Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.

Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.

Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2$000 o par.

Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.

Ditas para homens, de todas as qualidades

Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.

Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.

Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.

Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.

Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.

Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos

N. 20 — Rua do Crespo — N. 20

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n 47.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vende-se

a taverna da rua do Camarão n. [illegible] a tratar na mesma.

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.

Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.

Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs o covado.

Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado; vale 500 rs.

Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado

Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.

Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.

Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs o covado.

Cortinados bordados a 6$ a peça.

Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.

Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado

Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Chita preta, a 240 rs. o covado.

Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um; valem 10$.

Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.

Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.

Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado; é pechincha!

Lã escoceza, a 80 rs. o covado

E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.

Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Rua do Queimado

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber lindas capellas mortuarias, de vidro, preta e branca, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu esposo.
A' minha esposa.
A meu filho.
A' minha filha.
Saudades.
Lembranças.
Amisade.

Vende-se na rua Nova n. 2.

320 réis!!!

Popelines de listras de seda, padrões novas a 320 rs o covado!

Ditas de quadros, sêda, variado sortimento, a 500 rs. o covado!

Só os barateiros é que tem

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DO QUEIMADO—59

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos; para isso o 59 [illegible] vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica!! a 440 réis o covado.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Batistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de 15 a 1$00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço, reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Sorvete a 100 réis.

A' rua do Imperador n. 12, no Bazar Horticultura, encontrarão sempre das 6 horas da tarde até ás 10 da noite, sorvete de fructas feito a capricho, e em copos que em outra qualquer parte custam o duplo ou mais

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.
CAMISAS de meia e flanella, luvas, e carapuças.
CHA, verde e preto.
RAPE' francez e fumo caporal.
MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.
VENEZIANA de pinho, transparente.
GAIOLAS de arame.
ESPELHOS ovaes, grandes.
Lanternas de papel para illuminação.
BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.
Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

— Vende-se uma mulatinha de 18 annos de idade, recolhida e com habilidades: a tratar na rua do Imperador n. 19.

LISTA GERAL 277.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DO HOSPITAL PEDRO II, EXTRAHIDA EM 2 DE OUTUBRO DE 1878.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
8	4$	254	4$	529	4$	768	4$	1042	4$	1230	100$	1449	4$	1711	4$	1910	4$
11	—	58	8$	33	—	77	—	46	—	33	4$	54	—	14	—	19	—
15	8$	59	800$	38	—	78	—	47	—	38	—	55	—	15	—	36	—
20	4$	61	4$	39	—	807	8$	55	—	47	—	63	—	18	—	53	—
25	—	66	—	63	—	18	4$	57	—	52	—	72	40$	23	8$	56	—
34	—	67	—	70	—	22	—	60	—	59	—	74	4$	27	4$	65	—
39	—	69	—	77	—	30	—	64	—	61	—	79	—	33	—	72	—
44	8$	73	—	79	—	31	—	68	—	67	—	89	—	37	8$	85	—
45	4$	76	8$	89	—	35	—	74	—	71	—	1501	—	55	4$	86	—
47	—	77	4$	602	8$	38	8$	77	—	73	—	4	—	64	—	98	—
50	—	83	8$	7	—	45	4$	85	—	74	—	10	—	65	—	2007	—
51	—	85	4$	9	—	48	—	89	—	85	—	17	—	66	20$	10	—
55	—	86	—	14	—	67	—	94	—	86	—	35	—	72	4$	11	—
74	—	92	—	15	8$	69	—	1100	—	98	—	58	—	82	—	13	—
79	—	96	—	26	4$	74	—	12	20$	1305	—	59	—	84	—	20	—
89	—	308	—	27	—	75	—	17	8$	7	—	64	—	88	8$	25	—
100	—	17	—	33	8$	78	—	20	4$	21	—	66	—	95	8$	32	—
3	—	18	—	34	4$	79	—	25	—	22	—	68	4:000$	1813	4$	33	—
7	—	45	—	35	—	89	—	27	—	23	8$	69	4$	20	—	36	—
11	—	58	—	51	—	926	—	35	—	28	4$	79	—	22	—	37	—
15	—	59	—	54	—	41	—	40	—	37	—	90	—	24	—	41	—
16	—	63	—	74	—	51	—	51	—	43	—	98	—	27	—	51	—
20	—	81	—	88	—	54	—	54	100$	75	—	1605	—	28	—	63	—
24	—	97	—	92	—	55	—	62	4$	80	—	6	—	37	—	64	—
43	—	414	—	96	—	57	—	64	—	95	—	33	—	39	—	86	—
45	—	17	—	704	—	59	—	67	—	1400	—	36	—	45	—	91	—
49	—	22	—	15	—	62	—	72	—	4	—	41	—	46	—	97	—
50	—	26	—	16	—	68	—	76	20$	7	8$	42	—	59	—	99	—
62	—	57	—	19	—	70	—	81	4$	8	4$	47	—	67	—	2135	—
76	—	63	—	22	200$	71	—	82	—	15	—	49	—	68	—	39	—
86	—	73	—	27	4$	78	—	85	—	20	—	55	8$	71	20$	40	—
213	—	75	—	30	—	89	—	86	—	23	—	60	4$	72	4$	47	—
21	—	84	—	37	—	91	—	87	—	25	—	65	—	78	—	53	—
28	—	87	—	40	—	96	—	93	—	26	—	78	—	86	—	55	—
29	—	91	—	41	—	1002	—	1209	—	30	—	80	—	88	—	63	—
32	—	99	—	43	20$	3	—	43	—	32	—	86	—	94	8$	64	20$
39	—	503	—	52	4$	9	—	14	—	41	—	1701	—	95	4$	66	4$
47	—	10	—	54	—	14	—	27	—	44	—	2	20$	1906	—	78	—
53	—	19	—	66	—	27	—										

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2201	4$	2440	4$	2663	4$	2887	4$	3072	4$	3252	4$	3504	4$	3718	4$
23	—	58	—	64	—	92	—	87	—	67	—	5	—	23	—
24	—	62	—	66	—	94	—	92	—	78	—	11	—	33	—
28	—	66	—	68	—	99	—	93	—	83	—	12	—	36	—
41	40$	80	—	72	—	2900	—	96	—	88	—	22	—	37	—
48	4$	85	—	73	—	1	—	99	—	97	—	33	—	39	—
50	—	93	—	77	—	3	—	3100	—	3302	—	42	—	52	—
51	—	2502	—	81	8$	11	—	2	—	13	—	44	—	60	—
56	—	7	—	84	4$	14	—	13	—	18	—	55	—	62	—
59	—	10	—	97	—	20	—	21	—	23	—	56	—	70	—
60	—	11	—	98	—	35	—	22	—	24	—	69	—	84	—
67	—	12	—	2713	—	37	—	27	—	36	8$	73	—	89	—
88	—	21	—	17	—	38	—	29	—	47	20$	74	—	3807	—
94	—	24	—	31	—	39	—	31	—	49	4$	78	—	15	—
96	—	31	—	32	—	40	—	33	—	51	—	83	—	20	—
2316	—	34	—	46	—	47	—	34	—	54	—	87	—	23	—
17	—	40	—	58	—	48	8$	37	—	57	—	96	—	34	—
22	—	41	—	62	—	59	4$	41	—	58	—	97	—	42	—
23	—	44	—	65	—	67	—	44	—	60	—	99	—	52	—
28	—	45	—	67	—	76	—	45	—	81	—	3601	—	59	—
36	—	46	—	69	—	81	—	58	—	3401	—	11	—	68	—
34	—	49	—	74	—	91	—	60	8$	6	—	12	—	70	—
44	—	68	—	75	—	95	—	69	4$	9	—	21	—	74	8$
47	—	76	—	79	—	98	—	72	—	21	—	26	—	76	4$
48	—	98	—	85	—	3000	—	73	—	38	—	29	—	77	—
50	—	99	—	87	—	18	—	78	—	39	—	32	—	82	—
52	—	2602	—	2828	—	22	—	79	—	40	—	54	—	83	—
94	—	8	—	40	—	27	40$	81	—	54	—	62	—	95	—
2404	—	10	—	42	—	32	4$	82	—	57	—	67	—	3900	—
7	—	15	—	45	—	39	8$	87	—	61	—	72	—	16	—
11	—	17	—	48	—	40	4$	92	—	66	—	75	—	28	—
17	—	18	—	56	—	42	—	3208	—	69	—	81	—	49	—
23	—	19	—	59	40$	51	—	14	—	71	—	88	—	64	—
27	—	27	—	68	4$	59	8$	30	—	74	—	97	—	68	—
29	—	40	—	69	—	60	4$	35	—	87	—	3700	—	72	—
30	—	44	—	70	—	61	—	41	—	90	—	2	—	81	—
33	—	52	—	77	—	62	—	42	—	99	—	5	—	89	—
36	—	62	—	83	—	66	—	49	—	3501	—	14	—	96	8$

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Relatorio do director do archivo publico apresentado ao governo imperial em 30 de março de 1878.

(Continuação)

Diversas memorias e outros trabalhos de Thomaz Antonio de Villa-Nova Portugal, de 1800 a 1803, sobre a cunhagem de moeda e commercio de trigo, sobre bens dos regulares, caixas de credito e circulação, tributos directos, manufactura de polvora e de ferro; —sobre os meios de acreditar e remir o papel-moeda e de saldar o *deficit* das rendas reaes;—projectos de lei sobre a junta administrativa de mineração e moedagem em Minas-Geraes, etc.;

Descripção da capitania da Parahyba do Norte, 1799, por Fernando Delgado Freire de Castilho:

Memoria sobre o descobrimento, governo, população e cousas mais notaveis da capitania de Goyaz, em 1812, por Custodio Pereira da Veiga;

Memoria sobre a capitania do Ceará, 1814;

Compendio das épocas da capitania de Minas-Geraes, desde o anno de 1694 até o de 1780 [extracto];

Reflexões sobre o estado da capitania de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, pelo Conde de Liniéres, em 1798;

Memoria zobre a agricultura e commercio de Goyaz, em 1806;

Noticia sobre abertura de communicações entre o districto de Cuiabá e o Pará pelos rios Arinos e Tapajoz, 1813;

Noticia de igual communicação fluvial pelo rio Paranátinga, por Antonio Peixoto de Azevedo, 1819;

Planos e outros papeis sobre a introducção, criação e exportação do gado cavallar e bestas nas capitanias de Minas e S. Paulo, 1809;

Memorias e informações officiaes, de 1768 a 1821, sobre os indios, por José Custodio de Sá e Faria e outros;

Plano para a creação de uma universidade no Brasil, 1815;

Memorias do coronel Martim Francisco Ribeiro de Andrada sobre a instrucção publica em S. Paulo, e sobre as aguas mineraes de Caldas;

Copia da memoria para augmentar a população do Brasil, apresentada ao ministro de estado José Bonifacio de Andrada em setembro de 1822 por Francisco René Desplace:

Memoria sobre o melhoramento da navegação mercantil do imperio do Brasil, por José Antonio Lisboa, 1843;

Memorias apresentadas em 1845 ao ministerio da marinha pelo senador José Saturnino da Costa Pereira, sobre o commercio de differentes provincias e respectiva situação financeira;

Um volume in-folio encadernado contendo quatro tomos manuscriptos com o titulo—Administração do marquez de Pombal;

Relação da conquista da colonia (do Sacramento) escripta em Buenos-Ayres em 1778, pelo Dr. padre Pedro Pereira Fernandes.

Uma memoria sobre o Brasil segundo os tratados, escripta no Rio de Janeiro em 1767.

Além de diversas memorias, noticias, pareceres, planos, etc., sobre portos, estradas e outras obras publicas.

8ª classe. (Mappas geographicos e documentos relativos á geographia e meteorologia.)

Na serie A, apenas possue o archivo 53 mappas lithographados, o mais antigo é de 1818. Alguns delles vieram da lithographia militar em virtude de requisição minha.

Além desses ha alguns não impressos, que se acham juntos á documentos que lhes dizem respeito e que aliás tem classificação propria; por exemplo, os da ilha da Trindade que estão encadernados com a correspondencia dos vice-reis com a côrte em Portugal.

De todos os que não deveram deixar de ficar assim esparsos, por pertencerem á outras classes, haverá nesta serie uma circumstanciada nota remissiva, afim de que se saiba promptamente onde estão archivados, e possam ser facilmente encontrados.

Na serie C ha cadernos impressos dos annaes meteorologicos do observatorio astronomico, de 1851 a 1867. Em datas de 20 de fevereiro de 1874 e 18 de Janeiro de 1875 requisitei, sem resultado, a continuação da remessas desses annaes

A mappotheca precisa de uma grande mesa ou commoda com gavetas apropriadas para a guarda dos mappas, como a que ha na bibliotheca publica nacional.

9ª classe. (Documentos, planos e desenhos que tiverem servido de base para a concessão de privilegios ou premios em materia industrial.) Para aqui ainda não foi remettido documento algum desta natureza.

Taes não considero os que aqui existem, em envolucros lacrados, contendo a descripção dos inventos ou melhoramentos de machinismos, que, segundo preceitúa o art. 4º § 2º da lei de 28 de agosto de 1830, os impetrantes de privilegios devem aqui depositar. De taes depositos fallarei adiante, em lugar proprio.

10.ª classe (medalhas), 11.ª (moedas).

Na 10.ª classe existem apenas cinco medalhas, offertadas por particulares, sendo:

Uma de cobre dourada, com a effigie do 1.º Imperador, contendo impressa em rodellas de papel toda a constituição politica do Brasil.

Outra de bronze, commemorativa da fundação do edificio do hospital da misericordia da côrte em 2 de julho de 1840.

Outra de bronze, commemorando a acclamação de el-rei D. João IV, em 1818.

Estas tres medalhas foram offertadas pelo Dr. Manoel Duarte Moreira de Azevedo.

Outra de bronze, commemorativa da 1.ª exposição da industria nacional, inaugurada a 2 de dezembro de 1861, offertada pelo conselheiro Azeredo Coutinho.

Outra de bronze, commemorativa da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, mandada cunhar pelo Grande Oriente do Brasil, e offertada pelo Dr. Manoel da Costa Brancante.

O art. 6º § 15 do decreto de 24 de março de 1876 determina que aqui se archive uma collecção das medalhas que tenham sido ou forem sendo cunhadas para commemorar acontecimentos patrios ou quaesquer factos, ou para premio de serviços relevantes. E tambem (§ 16 do mesmo artigo) uma collecção de moedas do Brasil, quér metallicas, quér em papel, que tenham sido ou venham a ser emittidas, bem como o modelo das apolices do governo.

Já antes desta disposição do regulamento eu havia feito ver a um dos antecessores de V. Exc. que, sendo consideradas as medalhas e moedas como monumentos historicos, era de manifesta conveniencia que as repartições competentes para aqui remettessem com a devida e circumstanciada relação uma medalha e uma moeda de cada qualidade que ainda existisse nas mesmas repartições, e [illegible] proporção que se fossem cunhando medalhas e moedas ou emittindo sedulas em circulação, não deixasse de para aqui vir um exemplar.

Reconheço que o archivo não é um gabinete de numismatica; mas sendo o repositorio de uma das fontes da historia patria—os documentos escriptos, deverá tambem possuir da outra fonte—monumentos—os numismas que indiquei.

Entretanto, não tendo ainda obtido as mencionadas collecções, procurei supprir de algum modo essa falta, incumbindo o Dr. José Antonio de Magalhães Castro, quando em commissão do ministerio do imperio se achava ao serviço desta repartição, de organisar em vista de dados que colhesse na casa da moeda e na caixa da amortisação uma relação de todas as medalhas alli cunhadas e de todas as moedas (metal e papel) emittidas em circulação. Este trabalho vai em appenso ao presente relatorio.

12.ª classe. (Modelo ou exemplar das patentes, cartas e diplomas conferindo titulos, grãos scientificos e litterarios e premios). Não existe por ora documento algum.

13.ª classe (Livros e papeis de repartições extinctas). Quizera conservar todos os livros e papeis das repartições extinctas na mesma ordem de distribuição ou classificação que elles deveram ter tido. Haveria nisso, além de outras considerações, interesse historico de se manter *ad memoriam* os respectivos archivos taes quaes existiram ou deveram ter existido na conformidade dos seus regimentos. Mas, apezar de consultar com attenção o alvará de 22 de abril de 1808 que creou nesta côrte a mesa do desembargo do paço e a da consciencia e ordens, não consegui colher dados que me dessem certeza ou ao menos probabilidade, do modo por que eram distribuidos e guardados nesses tribunaes os respectivos papeis, que não podia ter sido como aqui vim encontral-os archivados. E na verdade, não era essa a distribuição; pois, segundo me informa o official José Thomaz de Oliveira Barbosa, o empregado mais antigo, coetaneo da installação deste archivo, todos esses livros e papeis vieram em caixões e cestos, misturados e confundidos com os da junta e aula do commercio, chancellaria-mór, etc., dando immenso e enfadonho trabalho o discriminal-os conforme as repartições, separando-os de cada uma, segundo a natureza dos assumptos, para se formarem os massos, que ora existem.

Na impossibilidade, pois, de restituir aos archivos dos ditos tribunaes a primitiva organisação, vou conservando-lhes, com pequenas modificações por ora, a classificação que actualmente teem, pois, embora com mais ou menos regularidade, não deixam de estar separadas as materias, e de muitos documentos, mórmente de livros, existem indices, em alguns dos quaes já se tem feito diversas correcções.

As ponderações, que acabo de fazer a respeito desta serie, são tambem extensivas a quasi todas as outras da mesma classe.

No entanto, para que de cada uma não deixe de dar uma breve noticia, direi que:

Na serie A (Mesa do desembargo do paço), ha 225 massos, dos quaes, 42 de recursos judiciarios, 9 de representações, 35 de documentos relativos á serventia de officios, 28 de relativos á magistratura, 18 ácerca de emancipações, 11 ácerca de tutelas, 3 de vinculos e capellas, 6 de legitimações, 5 de avisos de governadores; além de outros massos com outros rotulos. Ha tambem 35 livros, dos quaes 22 de consultas.

Na serie B [Mesa da consciencia e ordens], existem separados 108 massos, dos quaes 10 ácerca de cathedraes, 2 ácerca de cabidos, 39 de vigararias, 6 de recursos, 7 de irmandades, 1 de beneficios e conventos, 1 de avisos de governadores; além de outros. Ha tambem 39 livros, 13 dos quaes, os que tratam da creação de villas e capellas, se acham na repartição da [illegible], em virtude de [illegible] do ministerio do imperio.

Na serie C [Conselho da fazenda] ha apenas dous massos de consultas de 1809 a 1831, e dous livros de registro, de 1808 a 1832.

Nas series D e H [Junta e aula do commercio] ha 118 massos, dos quaes, 2 contendo mappas de importação e exportação, 2 contendo balanços, 6 sobre fabricas, 4 sobre pharóes, etc.

Na serie E [Registro geral das mercês] existem encadernados 77 livros, a contar de 1808 até junho de 1833.

Na serie F [Chancellaria-mór] ha 69 livros, de 1808 a 1830, cada um com o seu indice alphabetico.

Na serie G [Physicatura-mór] ha 15 livros e 18 massos. Em geral são papeis de nulla importancia; a maior parte consta de licenças para sangradores, barbeiros, etc.

Serie I [Vice reinado]. Muito impropriamente vem aqui este titulo, pois o vice-reinado não foi uma repartição, e que como tal deva ser incluida no numero das extinctas; mas o que vim aqui encontrar, e por ora tenho conservado sob essa denominação, mesmo no plano provisorio de classificação, consta de 50 massos de papeis sobre diversos assumptos, e de 268 livros, dos quaes 26 da correspondencia da côrte de Portugal com os vice-reis—3 do registro da correspondencia dos vice-reis com a côrte—11 da correspondencia do governador do Rio Grande do Sul com o vice-rei—12 da do governador da ilha de Santa Catharina—21 da dos governadores de Buenos-Ayres—4 da correspondencia com a colonia do Sacramento,—e mais 191 sobre diversos assumptos.

Nos 29 primeiros livros, da correspondencia activas e passiva entre a côrte e os vice-reis, de muitos e differentes assumptos se tratou, e portanto, se os officios estivessem em avulso e não encadernados, talvez fosse conveniente separal-os, archivando-os nas classes que lhes competissem segundo seu objecto; mas do modo porque se acham, não é isso possivel. Eis porque os tenho conservado como os encontrei, e sob a mesma denominação.

Mandei passar para esta serie um livro que se achava guardado em uma arca, contendo copia de 19 cartas de instrucções que se expediram ao conde da Cunha, de 1766, 1767 e de mais 14 com instrucções e ordens expedidas ao governo do Rio de Janeiro depois da paz de 10 de fevereiro de 1763, sobre as controversias com os castelhanos nos portos e sertões, meridionaes do Estado do Brasil. Mandei tambem passar para a mesma serie outro livro contendo o catalogo das cartas officiaes, escriptas aos vice-reis, de 1751 a 1767.

Existe tambem na 4.ª secção, mas por ora sem designação de classe, uma porção de livros velhos, muito estragados que vieram do almoxarifado da guerra, contendo termos de conselhos de administração de batalhões, registro de correspondencias, de ordens do dia, de partes diarias, de relações de mostras, etc.

Determinando o § 19 do citado art. 6 do regulamento que tambem sejam archivados na 4.ª secção todos os documentos historicos de qualquer natureza, mandei nelle guardar, devidamente acondicionado, um rico *album* encadernado em velludo verde, com as armas imperiaes e outros lavores em ouro e perolas, que os habitantes da cidade do Porto, em Portugal offertaram a Sua Magestade o Imperador com uma felicitação pelo acabamento da guerra com o governo do Paraguay, e que o mesmo Augusto Senhor se dignou mandar para o archivo.

Do mesmo modo, um livro encadernado em velludo verde, contendo o auto da solemnidade da abertura, em 7 do setembro de 1867, dos rios Amazonas, Tocantins, Tapajoz, Madeira, e Negro á navegação commercial de todas as nações, em virtude do decreto n. 3,749 de 7 de dezembro de 1866.

Eis exposto succintamente o trabalho que durante o anno se [illegible] secções desta repartição, e tambem muito succintamente mencionado o que nellas se contém.

A' primeira vista parecerá que pouco se ha feito: realmente pouco é em relação ao que falta; porém já muito se tem conseguido se se attender á natureza do trabalho, ao diminuto pessoal nelle empregado e ao espaço de tempo decorrido depois que se começou a reorganisação deste archivo.

Na verdade, não havendo aqui senão dous officiaes e tres amanuenses, não era possivel que de meiados de 1876 para cá se obtivesse maior resultado: o trabalho de classificação é por sua natureza moroso, e convém que o seja: é preciso ler documento por documento, de ordinario em toda a sua integra, e, não raro, mais de uma vez: porque nem sempre depois da leitura, mormente dos antigos, de máo caracter de letra ou quasi apagados, se reconhece promptamente e sem hesitação qual a classe, serie, ou collecção a que deva pertencer: ás vezes em um só officio tratava-se de diversos assumptos; em um mesmo caderno ou livro registravam-se materias muito differentes.

Bibliotheca

Conta a bibliotheca deste archivo 1,676 volumes encadernados. Dos que ha em brochura muitos devem continuar assim, mórmente as collecções de leis provinciaes e relatorios em duplicata.

De janeiro de 1877 até hoje tem-se encadernado 380 volumes, dos quaes 92 este anno, sendo muitos por se acharem com as capas antigas bastante estragadas, como por exemplo 20 volumes da historia genealogica da casa real portugueza, provas e indice—9 do Monde primitif analysé et comparé avec le moderne, etc., por Mr. Court de Gebelin; edição de 1787—2 de institutions politiques, par le baron de Bielfelde, anno de 1760,—2 de L'ancienne geographie universelle comparée á la moderne, par J. R. Joly, de 1801, e outros.

Ainda ha outras obras no mesmo estado que vão ser encadernadas, bem como alguns livros antigos manuscriptos.

As encadernações teem sido feitas na officina do instituto dos surdos-mudos, como recommendou o aviso de 11 de agosto de 1875.

Devendo a bibliotheca ter sómente, segundo o art. 8.º do regulamento, obras sobre direito publico, administração e historia e geographia do Brasil já mandei fazer uma relação das que aqui existem e não são de tal natureza, afim de que sejam remettidas para a bibliotheca publica nacional, recebendo o archivo em troca as que sobre aquellas materias lá houver em duplicata. Opportunamente terei a honra de officiar a V. Exc. a tal respeito.

Já foi organisado o catalogo alphabetico dos titulos das obras: ainda falta o dos nomes dos respectivos autores. O amanuense encorregado da bibliotheca, apezar de muito assiduo e de sua boa vontade, não póde entregar-se exclusivamente a esses trabalhos, visto que se occupa mais, como convém, com os da 1.ª e 4.ª secção á que pertence.

Para os livros que ha, já não são bastantes as sete estantes que existem: são precisas, pelo menos, mais duas.

Uma bibliotheca especial neste archivo não deve ter por fim prestar só utilidade quer á pessoas estranhas ao estabelecimento que nelle venham consultar documentos, quer aos empregados da casa quando precisem de prompto recurso para a verificação de datas, confrontação e verificação de factos, etc.; deve tambem proporcionar aos mesmos empregados meios de se instruirem nas materias em que devem ser muito versados; e como durante as horas do serviço da repartição não podem elles se aproveitar da leitura das obras, parece-me conveniente que se permitta a cada um, precedendo licença especial do director, levar para sua casa por prazo razoavel, mediante recibo e responsabilidade pelo preço da obra completa, o volume que escolher, [illegible] competente protocollo.

Acquisição de documentos.

Além dos documentos, que já mencionei, vindos das secretarias de estado e do supremo tribunal de justiça, receberam-se durante o anno os que constam da relação junta, extrahida do livro, que aqui estabeleci, de entrada geral, e da qual se vê que da typographia nacional, das secretarias das presidencias e de outras repartições, ou por offerta de particulares, para aqui veio, impresso o seguinte:

9 relatorios de ministros de estado ás camaras.
22 de presidentes de provincia.
12 de diversas associações, commissões, etc.
2 collecções da legislação brasileira, annos de 1829 e 1876.
17 ditos de leis provinciaes.
33 volumes de annaes do senado e da camara dos deputados.
8 ditos de annaes de assembléas provinciaes.
26 opusculos sobre estradas de ferro.
5 sobre melhoramentos de portos.
14 regulamentos e estatutos.
51 livros e folhetos sobre diversos assumptos.
23 differentes obras offertadas por particulares, além de varios impressos em folhas avulsas, etc.

Cumprindo-me pelo regulamento promover a acquisição de todos os documentos que devam ser recolhidos ao archivo, hei feito neste sentido o que me tem sido possivel. A minha acção individual, entretanto, quasi que se tem limitado ao interior da repartição por causa da respectiva reorganisação, sem que tenha podido (como convém, e opportunamente farei) ir pessoalmente á diversos estabelecimentos pesquisar por mim mesmo certos documentos, nem para tal fim commissionar algum empregado do archivo, como me faculta o regulamento.

Muitos documentos devem existir por ahi esparsos, cuja perda ou não recolhimento a este deposito de preciosidades historicas, bastante sensivel deverá ser.

Estou convencido de que os agentes auxiliares, que o artigo 16 do regulamento manda haver na côrte e nas provincias, e para cuja nomeação já tive a honra de apresentar propostas ao antecessor de V. Exc. e a V. Exc., muitas e importantes acquisições de documentos poderão fazer para o archivo, se, como deve-se esperar do patriotismo delles, se compenetrarem da importancia da incumbencia, e se esforçarem pelo seu bom desempenho.

Verdade é que muitas diligencias e esforços hão de esbarrar perante a falta de dinheiro para a compra de documentos originaes ou despezas com a extracção de cópias.

E' assim que, por falta de competente verba no orçamento, ainda não foi possivel mandar extrahir cópias authenticas de alguns dos documentos da extensa relação, que fiz publicar no *Diario Official*, apresentada pelo illustrado Dr. Ramiz Galvão, quando, achando-se na Europa em commissão do governo, foi por solicitação minha incumbido por um dos antecessores de V. Exc. de visitar alguns archivos importantes e ver os documentos que dissessem respeito e mais interessassem ao Brasil.

E' assim tambem que, conforme verbalmente fiz ver a V. Exc., tendo obtido de um cidadão residente nesta côrte a promessa de ceder para o archivo, mediante razoavel indemnisação mesmo á prazos, uma porção de preciosos documentos que conseguira colligir, ponderou-me V. Exc. que, não obstante prescindir elle de immediato pagamento, convinha aguardar autorisação na futura lei do orçamento.

Cumpre, portanto, que a dever ter o Brasil o seu archivo publico no pé em que convém tel-o, e prestando a utilidade que semelhantes estabelecimentos prestam em outros paizes, alguma quantia embora modica seja annualmente votada pelo corpo legislativo para a acquisição de documentos importantes para a historia patria. E vem aqui á pello ponderar que ainda quando se destine para tal fim um conto de réis annualmente, não perfaz o credito que já fôra votado para o archivo na lei do orçamento de 1876—1877, e que deixou de ser esgotado por um dos antecessores de V. Exc., levado, sem duvida, por espirito de economia, quando fez a reforma desta repartição.

Deposito de que trata o art. 4.º § 2.º da lei de 28 de agosto de 1830.

Manda esta lei que para alguem obter a patente de descobridor ou inventor de uma industria futil deve depositar ao archivo publico uma exacta e fiel exposição dos meios e processos de que se servio, com planos, desenhos ou modelos que os esclareça, e sem elles, se não poder illustrar exactamente a materia. De maio do anno passado até hoje teem sido aqui depositadas 78 dessas exposições, todas fechadas e lacradas com a firma do depositante reconhecida por tabellião. Todas ellas se acham guardadas em quatro caixas de folhas e dentro de um armario separado.

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO I

O ULTIMO BEIJO

(Continuação do n. 226)

V

O ANJO DA MORTE

Angela sentia-se morrer: a asphyxia augmentava, o sangue ao passar-lhe pelo coração parecia encontrar insuperaveis obstaculos.

O relogio deu oito horas. A enferma esboçou um desses sorrisos tristes que fazem chorar, sorriso frio, gelado como a morte, sorriso que parece reunir todo o resto da vida para o enviar á pessoa que se ama.

— Ouviste o relogio, Daniel?

— Ouvi sim, minha mãi: deu oito horas.

— São as ultimas... não torno a ouvir outras... porque eu morro, filho da minha alma.... vais perder-me.... não tornarei a ver-te...

Angela deixou cahir a cabeça quasi exanime, sobre o respaldo da cadeira.

Daniel ergueu-se de salto e olhou espantado para sua mãi. A infeliz diligenciou sorrir e accrescentou:

— Ainda não... ainda não... mas não tarda...

Daniel soltou um grito desesperado e abraçou nervosamente sua mãi, dizendo como louco:

— Oh! não! não quero que morras!

— Mas quer Deus... Um beijo, Daniel... Um beijo... já não ouço a pendula do relogio... já não te vejo .. Ai! que frio.. Deus de misericordia!.... Meu filho... meu filho...

Os labios de Angela agitaram-se precipitadamente como se quizessem transmittir um milhão de beijos; as suas pupillas, quasi sem luz, titilaram dentro das orbitas; e fazendo um esforço supremo, estendeu as mãos para segurar a cabeça de seu filho... as mãos, porém, cahiram inertes como se fossem de chumbo.

A alma daquella martyr acabava de abandonar o corpo.

Daniel beijava sofregamente a bocca d'um cadaver. Subito, notou que o frio da morte lhe gelava os labios. Poz a mão na fronte de sua mãi, fitou-lhe o rosto e estremeceu como se experimentasse um choque electrico.

— Morta! morta! mas não é possivel... é talvez um desmaio... Doutor! doutor! Monica! Thomaz! Bonifacio! Acudam, acudam!...—gritou o pobre orphão correndo para a porta.

O doutor Samuel foi quem appareceu primeiro. Os gritos e as lagrimas de Daniel fizeram-lhe comprehender que succedera uma desgraça; correu para Angela e com um simples olhar reconheceu um cadaver.

— Meu filho!—disse o medico com tristeza—já não tens mãi. Roguemos a Deus pela sua alma!

Daniel agarrou-se aos joelhos de sua mãi, occultando o rosto naquelle regaço que tantas vezes lhe servira de refugio.

O doutor Samuel tambem ajoelhou. Duas lagrimas se lhe desprenderam dos olhos pelas faces.

Monica, Thomaz e Bonifacio dobraram igualmente os joelhos para elevarem á Deus a oração pelos mortos.

VI

O COFRE DE EBANO

Decorreu meia hora. O terrivel silencio da morte era apenas interrompido pelos soluços de Daniel e pelo monotono movimento do relogio.

Todos resavam, menos Bonifacio que, de quando em quando, erguia a cabeça e dirigia olhares obliquos para a alcova. Notava-se-lhe no rosto uma grande impaciencia. Comprehendia-se que, mais do que na finada, pensava n'alguma cousa que devia estar no quarto da cama.

Bonifacio era um desses trabalhadores do campo que não teem casa certa; ganhava o seu jornal onde lhe davam trabalho. Aos vinte annos cahio-lhe a sorte para soldado, e como não tinha dinheiro nem cousa que o livrasse, não teve remedio senão deixar a aldeia para ir servir o rei. Ninguem teve pena delle nem elle mostrou levar saudades. Decorridos sete annos, voltou á aldeia e alugou uma casita perto da ermida. Vestio o fato de camponio, e como não tinha rendimentos, apresentou-se a D. Angela a pedir-lhe trabalho.

D. Angela não era rica; possuia apenas o sufficiente para viver com uma modestia verdadeiramente espartana; mas como lhe sobrava generosidade, compadeceu-se do pobre licenciado que pedia trabalho quasi com lagrimas, e disse-lhe:

— As minhas terras reduzem-se á pequena horta que o velho Thomaz tem cultivado; mas como o pobre homem tem trabalhado muito, ás vezes nem pó de levantar a enxada; se queres tomar a teu cargo o serviço, sempre ganharás para um bocado de pão.

Bonifacio aceitou.

D. Angela estava já bastante doente, e mais d'uma vez a velha Monica e Thomaz, seus leaes e antigos servos, haviam reparado que Bonifacio entrava pelas casas dentro sem motivo justificado, surprendendo-o a escutar as conversas que a senhora tinha com o doutor Samuel. Não deram grande importancia áquelle feio vicio da curiosidade; sem embargo, Monica prevenio sua ama, a qual, possuindo uma alma generosa e boa, julgou que eram infundados os receios, filhos somente dos zelos que Bonifacio infundia aos pobres velhos.

Voltemos, porém, á habitação mortuaria.

O doutor foi o primeiro a erguer-se e abeirando-se de Daniel, tocou-lhe carinhosamente no hombro, dizendo:

— Levanta te, meu filho; precisamos transportar para o leito a tua pobre mãi.

Daniel obedeceu maquinalmente. A dôr enervava aquella natureza vigorosa e cheia de vida.

Os olhos do orphão fitaram-se no rosto de sua mãi, e soltando um fundo suspiro, depoz um beijo respeitoso na fronte do cadaver. Depois foi sentar-se a um canto do quarto, e escondendo o rosto nas mãos, cotinuou chorando

— Tenham a bondade de ajudar-me;—disse o medico aos criados—precisamos conduzir para a cama o cadaver da infeliz senhora.

Bonifacio e Thomaz pegaram no corpo da defunta. Monica ficou immovel e soluçando junto á poltrona.

O doutor cobrio o cadaver com uma colcha e accendeu a lampada que estava suspensa diante do crucifixo.

Bonifacio espalhou em volta um olhar escrutador Era indubitavel que procurava alguma cousa. Subito animaram-se-lhe as feições, e os seus olhos pardos fitaram-se avidamente n'um cofrezinho de ebano que estava sobre uma mesinha da alcova.

Apezar do cofre ser pequeno Bonifacio comprehendeu que lhe seria impossivel guardal-o no bolso sem que o medico e Thomaz reparassem.

Neste momento, o doutor voltou-se para o sitio em que estava Bonifacio, e reparou tambem no cofrezinho que tanto lhe recommendara D. Angela.

— Dá-me esse cofre, Bonifacio;—ordenou—já me ia esquecendo delle.

Bonifacio fez um gesto de zanga, mas obedeceu. Recriminava-se a si proprio, julgando que dera occasião ao medico para pensar no que certamente tinha esquecido.

Samuel metteu o cofre debaixo do braço e sahio da alcova. Daniel continuava absorto na dôr que o dilacerava.

— As lagrimas são um desafogo;—disse entre si o doutor—deixemol-o chorar.

Neste momento entrou o sacerdote, que vinha cumprir a promessa que fizera á enferma. A triste expressão dos circumstantes fez-lhe comprehender que chegara tarde.

— Já morreu!—segredou-lhe o medico, comprehendendo no olhar do padre que lhe perguntava por Angela.—Recommendo-lhe Daniel O cadaver da infeliz está ainda na cama.

O sacerdote entrou na alcova, orou alguns minutos ajoelhado junto á finada, e depois, sahindo do quarto foi sentar-se ao lado de Daniel.

Entretanto, o doutor passeava pela sala com o cofre debaixo do braço. Bonifacio seguia-lhe com olhar inquieto, todos os movimentos.

Monica e Thomaz, de pé e immoveis junto á porta da alcova, resavam em voz baixa pela alma da sua desventurada ama.

— Meu filho—disse o sacerdote a Daniel—cumpre fortalecer a alma com a resignação; lembra-te que tua mãi morreu como uma santa. Devemos acreditar que Deus lhe abrio as portas do céo.

Daniel continuou em silencio. Era tão funda a sua magua, que julgava insufficiente a palavra para a exprimir.

— Queres vir para minha casa, Daniel?—perguntou o doutor.—Desgraçadamente, nada mais tens aqui a fazer.

— Quero conservar-me junto ao cadaver de minha mãi até que a terra o envolva. Dá-me consolação o respirar este ambiente impregnado dos seus ultimos suspiros.

O doutor comprehendeu que não devia insistir; voltou aos seus passeios em quarto o padre tentava consolar o desolado orphão. De repente, porém, lembrou-se que tinha debaixo do braço o mysterioso cofre; afigurou-se-lhe ouvir a voz de Angela recordando-lhe a sua promessa, e como já nada tinha a fazer naquella casa, porque o sacerdote ficaria acompanhando o cadaver, disse de si para comsigo:

— Devo escrever ainda esta noite no manuscripto as ultimas palavras da pobre martyr. Além disso, é indispensavel examinar os importantes documentos encerrados no cofre, e para o fazer, preciso de estar só e tranquillo

E dirigindo-se ao padre, accrescentou em voz alta:

— Sinto-me fatigado: vou descançar, e voltarei depois para o acompanhar junto do cadaver da pobre Angela.

— Não é preciso, Sr. doutor—replicou o sacerdote—não falta gente nesta casa; descance, descance, para se resarcir das noites que tem perdido.

— Nada, nada, sempre volto Sr. cura.

— Como quizer.

O medico ia para despedir-se de Daniel; mas vendo-o tão concentrado, suspirou e sahio em silencio.

Vendo que o doutor levava o cofre, Bonifacio lançou-lhe um olhar sinistro e avançou alguns passos; mas ao chegar á porta, parou como se repudiasse um máo pensamento.

Decorreu algum tempo; o relogio bateu dez horas; a impaciencia de Bonifacio crescia vizivelmente. A espaços, approximava-se da janella e punha se a escutar como se esperasse algum signal do exterior. A's dez e um quarto disse comsigo:

— Se vem, não póde tardar, porque o comboyo de certo já chegou a Guadalajara. Preciso sahir... Oh! maldito medico! Peior para elle!

E acercando-se de Thomaz, disse-lhe em voz baixa:

— Tenho que pedir-lhe um favor: se não faço falta, vou descançar um bocado; trabalhei hoje muito na horta e amanhã não me falta que fazer.

— Vai, vai—respondeu o velho.—A pobre D. Angela já não precisa de nada.

— voltarei ao amanhecer.

Bonifacio sahio. Ao chegar á antesala abrio a gaveta da mesa, tirou uma chave e guardou-a precipitadamente no bolso da jaleca.

Pouco depois estava na rua e dirigia-se apressadamente para casa.

(*Continuar-se-ha*)

[illegible]yp.— do *Diario* rua Duque d[illegible]

ILEGÍVEL